

EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Volume 138 - Número 4 - 2024

Distribuição Gratuita

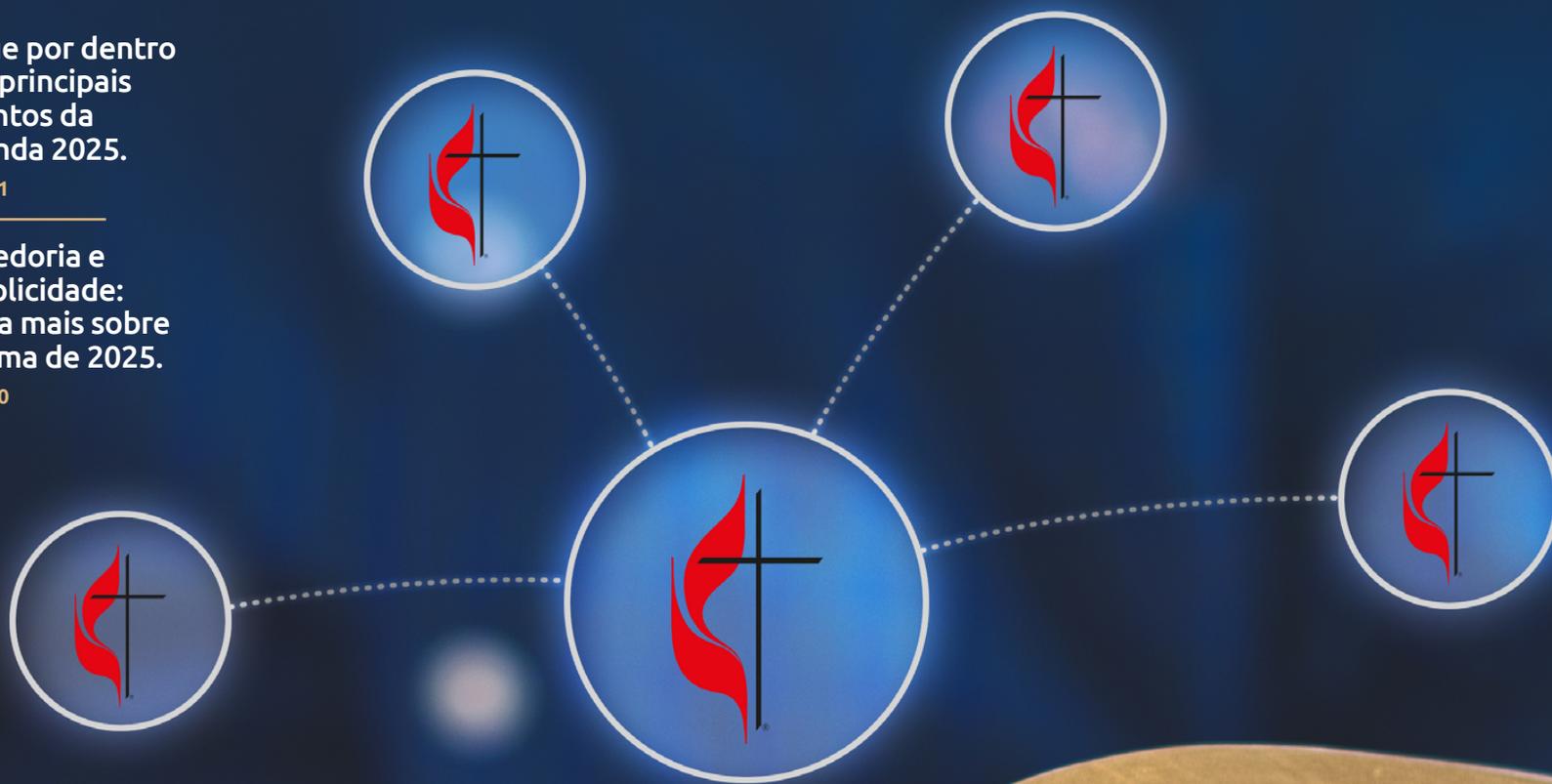


Fique por dentro
dos principais
eventos da
agenda 2025.

PÁG 11

Sabedoria e
simplicidade:
saiba mais sobre
o tema de 2025.

PÁG 10



UMA IGREJA QUE AVANÇA!

Líderes de áreas e Regiões Eclesiásticas da Igreja Metodista do Brasil celebram conquistas do biênio 2023/2024 e revelam projetos para os próximos anos. | PÁG 12



Muitos motivos para comemorar os 94 anos de autonomia da Igreja Metodista no Brasil | PÁG 7



ACESSE AS
EDIÇÕES
ANTERIORES



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Bispo Assessor do
jornal Expositor Cristão:**
Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário de Vida e Missão
Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Ligia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031
Planalto Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004



Wilson de Souza Junior

A Missão entre as perspectivas dos Concílios Regionais e o novo ano



Bispo Bruno Roberto

Assessor episcopal da
Área de Comunicação

Embara esta última edição do *Expositor Cristão* de 2024 apresente também uma abordagem abrangente e interessante do nosso processo de autonomia como igreja nesses 94 anos, momentos proféticos em nossa trajetória são marcados pelos Concílios.

Dentre os três setores da administração da Igreja Metodista do Brasil, temos a administração intermediária simbolizada pelos Concílios Regionais. Ao final de cada biênio, precisamos avaliar e projetar a partir dos relatórios que são expostos em cada um dos dez Concílios Regionais. Uma instituição que possui dentre suas características fundamentais a de se reunir em concílios através do sistema representativo tem sempre a esperança como princípio, pois assim essa igreja tem a recorrente oportunidade de repensar sua trajetória. Entendemos por sistema representativo que os “diversos rostos” do metodismo brasileiro são mostrados em reunião (concílio) através de pessoas que recebem a responsabilidade de expressar essas várias faces espalhadas pelo país. Isso é riqueza e potencialidade!

Para avançar, qualquer igreja necessita de dois elementos indispensáveis: a ação do Espírito Santo e a cooperação humana. Podemos sempre contar com o Espírito Santo como o maior interessado em que Sua igreja prospere. A parte da cooperação humana é o nosso grande desafio, pois possuímos interesses pessoais, cosmovisão particular e/ou comprometida, e experiências próprias. Conciliar com

outras pessoas é o objetivo para que os propósitos de Deus tenham o protagonismo esperado.

Nessa perspectiva, é impossível não lembrar do Concílio de Jerusalém narrado em Atos 15, onde toda discussão que antecedeu e motivou aquela reunião foi pacificada após os testemunhos de vida e missão de Pedro, Paulo e Barnabé. A experiência com Deus, além de gerar frutos ministeriais, é incontestável e saneadora. Não existem controvérsias ou impasses que resistam à reunião de homens e mulheres que têm experimentado a ação do Espírito Santo. Concílio não é lugar para quem conhece a Missão apenas por ouvir falar ou ler, mas de pessoas que conseguem identificar soluções a partir do que experimentam na caminhada com Deus.

Portanto, encerramos o ciclo de 2024 do *Expositor Cristão* compartilhando alguns panoramas considerados nos Concílios Regionais do país. É a oportunidade para conhecermos realidades diferentes daquelas que são próprias da nossa Região de origem, e nos alegrarmos com o que Deus tem feito e proposto para o povo metodista brasileiro.

Com alegria também apresentamos ações de 2024 de setores ministeriais importantes, atestando como a Igreja Metodista continua avançando em meios às crises desse tempo. A história do relacionamento de Deus com o ser humano é prova de que os melhores resultados na implantação do Seu Reino são consequências de tempos de provações.

Os Concílios Regionais e as ações ministeriais de 2024 nos enchem de esperança para o desafiador ano de 2025, onde temos como única certeza incontestável que a mão do Senhor estará conosco.



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

Igreja Metodista
www.metodista.org.br



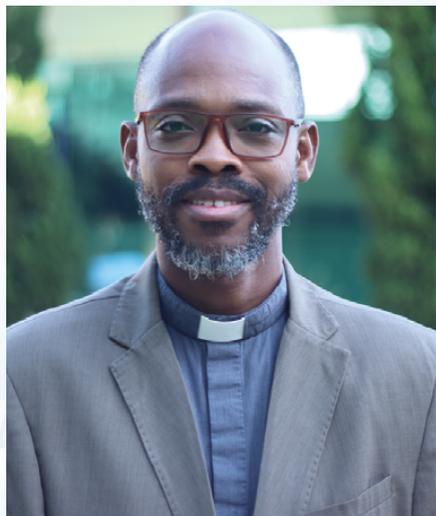
SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

Instagram: @jornal_ec
Facebook: @expositorcristao
Twitter: @jornal_ec
YouTube: @jornalEC

IGREJA METODISTA

Instagram: @metodistabrasil
Facebook: @sedenacionalmetodista
Twitter: @metodistabrasil
YouTube: @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispo Bruno Roberto

Bispo da 4ª Região Eclesiástica



O Natal do Cristo desfaz todo engano!

Natal se relaciona ao nascimento, natalício de alguém. No caso do Cristianismo, conforme lemos em Mateus 2.1-12, representa o nascimento de Jesus, o Cristo. O Natal, junto com a Páscoa, é nossa maior celebração. Embora seja real a controvérsia acerca da data do nascimento de Jesus, tal debate acaba sendo menos relevante diante do significado do Natal do Cristo. Devemos celebrar o Natal desconectado de todo sincretismo que foi sendo inserido a essa data. O sincretismo do Natal ocorreu ao longo dos séculos com a incorporação de elementos de diversas culturas e crenças não cristãs. Feito tal atestado, reitero que comemorar o Natal é próprio dos discípulos e das discípulas de Jesus.

Tendo como referência a visita dos três sábios do Oriente ao recém-nascido Jesus, podemos aprender como que o Natal representa a proposta divina para uma vida sem enganos e bem-sucedida. Herodes, representante romano na Judéia, queria matar Jesus e mentiu aos três sábios que procuravam a criança para visitá-La. O líder romano pediu que os visitantes do Oriente, depois de encontrarem Jesus, retornassem para contar onde a criança estava, sob a alegação de também visitá-La, contudo, com o desejo real e secreto de matar o menino.

Finalmente, quando os sábios encontraram o Cristo manifestado em um bebê, se desvendou aos três visitantes a ideia maligna e mentirosa de Herodes através de um sonho revelado pelo próprio Deus. Após a revelação divina, os visitantes do Oriente deci-

diram retornar para casa “por outro caminho” sem cederem ao engano de Herodes. Celebrar o Natal é assumir o comprometimento com uma revelação que muda os rumos das nossas vidas! Conhecer e viver com Jesus manifesta “outro caminho”, gerando discernimento, retirando os tampões dos nossos olhos, e apresentando realidades alternativas aos enganos propostos em nossas trajetórias. O Natal de Jesus nos dá condições de caminhos alternativos na vida, anulando os aspectos de morte.

Celebrar o Natal é assumir o comprometimento com uma revelação que muda os rumos das nossas vidas! Conhecer e viver com Jesus manifesta “outro caminho”, gerando discernimento, retirando os tampões dos nossos olhos, e apresentando realidades alternativas aos enganos propostos em nossas trajetórias.

Os sábios do Oriente receberam revelação divina para evitar o engano porque decidiram adorar ao Messias, e a homenagem prestada foi representada pelos presentes que levaram ao menino: ouro, incenso e mirra.

O ouro foi o presente que sinalizava o reconhecimento do governo do Cristo. Na Antiguidade era normal ofertar ouro para reis. Reconhecer o governo de Jesus sobre nossas vidas e estruturas diversas gera revelação para “outros caminhos” que evitam

o engano na busca por uma vida de qualidade. “Ofertar ouro” para Deus é reconhecer que estamos sob o reinado dEle nesse mundo. A forma que enxergamos tudo ao nosso redor muda quando assumimos o Reino de Deus como única referência.

A oferta de incenso atestava que os sábios do Oriente reconheciam a expressão sacerdotal de Jesus. O incenso dava a dimensão do pastoreio do Cristo. Há pessoas que até conseguem ofertar ouro, reconhecendo que existe um governo de Deus nesse

morte que o destino eterno dos seres humanos poderia ser ressignificado. Ofertar mirra como símbolo do Natal do Cristo significa que associamos nossa existência com projetos eternos de Deus. Estar em conexão com intenções divinas que duram para sempre muda a forma como encaramos os desafios da vida. Nada passa a importar mais que cumprir a Missão de Deus quando nos vemos como parte de ambições que sempre estiveram nos planos dEle. “Outros caminhos” se manifestam anulando o engano quando nossas vidas cumprem propósitos eternos! Quando o Natal de Jesus simboliza a oferta de mirra das nossas almas para Deus, qualquer coisa temporal e própria desse mundo não pode mais nos deter na qualidade de filhos e filhas de Deus.

Lamentavelmente, existem muitas pessoas que, não entendendo o verdadeiro ensinamento do Natal do Cristo, estão sendo enganadas por propostas de vida que não refletem a vontade de Deus. Os sábios do Oriente nos ensinam que as ofertas de reconhecimento do governo divino, de aceitação do pastoreio e cuidado de Deus, e vinculação das nossas vidas com os propósitos eternos do Cristianismo abrem nossos olhos para uma vida sem engano e bem-sucedida.

mundo, entretanto, negam o que simboliza a oferta de incenso, rejeitando o pastoreio e princípios do Cristo sobre si. Celebrar o Natal e receber revelação para “um outro caminho” que não manifeste morte é resultado da oferta de reconhecimento do cuidado (pastoreio) de Deus.

O terceiro presente dos sábios foi a mirra. Esse elemento representava a morte, que no caso do Cristo, simbolizava, paradoxalmente, a vida e eternidade, pois seria através de Sua



Assista também:
[www.youtube.com/
watch?v=AfuA2edRF1Q](https://www.youtube.com/watch?v=AfuA2edRF1Q)





Origem do Metodismo no Brasil

Em 2 de setembro de 1930, no 1º Concílio Geral, em São Paulo, foi declarada a autonomia da Igreja Metodista do Brasil e eleito o primeiro bispo, Rev. John Tarboux

Da Redação

Quando as primeiras manifestações metodistas foram implantadas no Brasil, o país vivia sob o comando do Imperador D. Pedro II. Nesse momento, o Brasil incentivava fortemente a vinda de estrangeiros dos Estados Unidos, vendendo-lhes terras a preços baixos e financiando suas passagens. O Rev. Junius E. Newman chega ao Rio de Janeiro com um dos grupos de imigrantes norte-americanos, credenciado para estabelecer uma Igreja Metodista no Brasil.

Junius Estaham Newman, pastor metodista e Superintendente Distrital, foi o pioneiro da obra metodista permanente no Brasil. “J. E. Newman, recomendado para a Junta de Missões para trabalhar na América Central ou Brasil”: essa foi a nomeação que ele recebeu em 1866, na Conferência Anual. Após ter servido durante a Guerra Civil Americana, como capelão às tropas do Sul, observou que muitos metodistas do Sul emigraram para as Américas do Sul e Central e os acompanhou.

A Guerra deixou endividada a Junta, sem possibilidade de enviar obreiros para qualquer local. Newman financiou sua própria vinda ao Brasil, com suas modestas economias. Chegou ao Rio de Janeiro em agosto de 1867, mas fixou residência em Saltinho, cidade próxima a Santa Bárbara do Oeste, província de São Paulo. Desde 1869, pregou aos colonos, mas, dois

anos mais tarde, no terceiro domingo de agosto, organizou o “Circuito de Santa Bárbara”.

O primeiro salão de culto – antes era uma venda – foi uma pequena casa, coberta de sapé e de chão batido. Newman trabalhava com os colonos norte-americanos e pregava em inglês. Um dos motivos da demora de Newman em organizar uma paróquia metodista é que ele pregava, principalmente para metodistas, batistas, presbiterianos e a todos que desejassem ouvir sua mensagem, pensando ser mais sábio unir os “ouvintes” em uma única igreja, sem placa denominacional.

Mas depois, todas as denominações organizaram-se em igrejas, de acordo com sua origem eclesiástica nos EUA. Newman insistiu, através de suas cartas, para que os metodistas norte-americanos abrissem uma missão em nosso país. Em 1876, a Junta de Missões da Igreja Metodista Episcopal Sul, despertada através da publicação das cartas nos jornais metodistas nos EUA, enviou seu primeiro obreiro oficial: John James Ranson. Dedicou-se ao aprendizado do português para proclamar a boa-nova aos brasileiros.

J. E. Newman e sua família mudaram-se para Piracicaba (SP), onde permaneceram entre 1879 e 1880, quando as filhas de Newman, Annie e Mary, organizaram um internato e externato. O “Colégio Newman” é considerado precursor do Colégio

Piracicabano, hoje Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

Organização inicial

Em setembro de 1886, foi realizada a Conferência Anual (que hoje equivale a um Concílio), na capela da Igreja Metodista no Catete, em 16 de setembro de 1886, abrangendo duas coisas diferentes: área geográfica e assembleia metodista anual. O território metodista no Brasil possuía quatro centros principais:

- **Catete (Rio de Janeiro)** – com duas congregações: estrangeira (com pregação em inglês) e brasileira, totalizando 63 membros. Um novo templo foi inaugurado em 5 de setembro de 1886, às vésperas da Conferência Anual.
- **São Paulo** – tinha apenas 13 membros arrolados, mas sem propriedades.
- **Juiz de Fora (MG) e Piracicaba (SP)** – possuíam templos modestos, com 31 e 70 membros, respectivamente. Nos quatro centros principais e em outros menores, contavam-se 214 membros arrolados e seis pregadores locais.

A Conferência Anual formulava a estratégia da região; os itinerantes (pregadores) eram avaliados com relação ao seu trabalho e caráter e recebiam nomeação do Bispo. Um motivo primordial tornava essencial a organização de uma Conferência Anual: reconhecer, com urgência, o metodismo brasileiro como pessoa jurídica, uma ênfase da

2ª Conferência Anual Missionária, em julho de 1886. O governo imperial não reconheceu a Junta de Missões como pessoa jurídica. Somente na República que a Conferência Anual foi reconhecida como pessoa jurídica, para o desapontamento da liderança da Igreja daquela época.

A necessidade de organizar uma Conferência foi reconhecida pela Conferência Geral da Igreja Metodista Episcopal Sul, que deu autorização para o primeiro Bispo visitar a Missão, para constituir a Conferência. Em virtude dos poucos membros com que a Conferência contaria, o bispo Granbery quase desistiu de realizá-la. Os obreiros nacionais ainda não eram itinerantes; Newman foi rebaixado para pregador local na Conferência dos EUA; Koger havia morrido em janeiro de 1886 e Ransom foi “devolvido” em agosto daquele ano.

Apenas o chamado “Trio de Ouro” participou do evento: Kennedy (evangelista, construtor de igrejas e o historiador do metodismo brasileiro, com o livro “Cinquenta Anos de Methodismo no Brasil”); Tarboux (pregador e pastor das principais Igrejas Metodistas e primeiro bispo da Igreja Metodista do Brasil, eleito em 1930); e Tucker (agente da Sociedade Bíblica Americana e fundador do Instituto Central do Povo). O Bispo convocou os três membros para a organização da Conferência Anual, muito simples e breve, mas um dos momentos decisivos do metodismo brasileiro.

Autonomia

Realizado de 2 a 9 de setembro, o 1º Concílio Geral em São Paulo (SP) foi o marco da autonomia da Igreja Metodista do Brasil (IMB), com a eleição do primeiro bispo da Igreja instituída, o Rev. John Tarboux. Na

época, havia 15.560 membros.

Em 2 de setembro de 1930, na Catedral Metodista de São Paulo, é lido o documento que declara a tão sonhada autonomia: “...Nós, os membros da Comissão Conjunta, rendendo graças a Deus por sua dire-

ção e pelo espírito de cooperação que reinou em nossas deliberações, declaramos aberto o primeiro Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil; declaramos, mais, que os membros e ministros da Igreja Metodista Episcopal do Sul no Brasil passam, por

este ato, a ser membros e ministros da Igreja Metodista do Brasil; que a Igreja Metodista Episcopal do Sul deixa de existir no Brasil, e que a Igreja autônoma, por esta proclamação, fica constituída. Cidade de São Paulo, 2 de setembro de 1930”.

A missão metodista nas Regiões

1º RE

A sessão constituinte do Concílio Regional da 1ª Região ocorreu no dia 30 de janeiro de 1956, sob a presidência do bispo João Augusto do Amaral, eleito em 1955. O primeiro Concílio Regional ordinário da 1ª Região ocorreu em janeiro de 1957, presidido pelo bispo João Augusto do Amaral.

Saiba mais sobre o metodismo na 1ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/150-anos-de-metodismo-no-brasil-missao-crieses-e-crescimento-na-la-regiao-eclesiastica>

2º RE

Em 1905 o metodismo gaúcho se torna parte da Igreja do Brasil, tornando-se Conferência Anual Sul Brasileira, que, com a autonomia da Igreja em 1930, passa a ser a 2ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, naquele tempo com território que se estendia até Curitiba.

Saiba mais sobre o metodismo na 2ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/raizes-do-metodismo-no-rio-grande-do-sul>

3º RE e 5ª RE

No princípio, 3ª e 5ª Regiões Eclesiásticas eram uma só, chamada de Região Eclesiástica do Centro. No 7º Concílio Geral, realizado em 1955, foi aprovada a proposta de uma nova divisão e, a partir das três Regiões Eclesiásticas existentes (Região do Norte, Região do Centro e Região do Sul), surgiu uma nova divisão geográfica, missionária e administrativa, passando de três para cinco o número de Regiões.

Saiba mais sobre o metodismo na 3ª e 5ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/o-avanco-missionario-na-3a-regiao-eclesiastica>

4º RE

As origens da Quarta Região podem ser interpretadas a partir do reconhecimento territorial e eclesialístico do Distrito de Minas, ocorrido em 1892. A missão metodista em Juiz de Fora e arredores já representava um circuito importante. A estrutura eclesialística primária do metodismo brasileiro estava forjada, composta agora dos Distritos Rio de Janeiro, São Paulo e Minas.

Saiba mais sobre o metodismo na 4ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/o-metodismo-na-quarta-regiao-eclesiastica>

6º RE

A criação da Sexta Região Eclesiástica aconteceu no 9º Concílio Geral da Igreja Metodista, em julho de 1965, nas dependências do Colégio Bennett, no Rio de Janeiro. Até essa data, o território da nova região fazia parte da 2ª Região (Santa Catarina e sul do Paraná) e da 5ª Região (norte do Paraná).

Saiba mais sobre o metodismo na 6ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/historia-do-metodismo-na-sexta-regiao-eclesiastica>

7º RE

A proposta de multiplicação das 1ª e 7ª Regiões Eclesiásticas (RE) foi apresentada no 41º Concílio Regional Ordinário da 1ª Região Eclesiástica, sob a presidência do Bispo Paulo Lockmann, que a divulgou na 3ª Sessão, em 9 de novembro de 2013. A proposta destacou o crescimento da 1ª RE como fator significativo na multiplicação para a criação da 7ª RE, tendo como expectativa: “o avanço missionário da Igreja e a potencialização da Visão que o Senhor nos concedeu” (vide p. 65 das Atas e Documentos do 41º Concílio Regional).

Saiba mais sobre o metodismo na 7ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/o-avanco-missionario-do-metodismo-na-7a-regiao-eclesiastica>

8º RE

A 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista foi oficialmente instalada em ato conciliar administrativo ocorrido no dia 22 de agosto de 2015, em Brasília (DF), e contou com a presença de lideranças regionais leigas e clérigas. Fazem parte da 8ª Região seis Distritos: Distrito Federal Norte, Distrito Federal Sul, GO I, GO II, Mato Grosso e Tocantins.

Saiba mais sobre o metodismo na 8ª RE:

<https://www.expositorcristao.com.br/o-metodismo-na-8a-regiao-eclesiastica>

9º RE

[...] em 1º de julho de 1883 a Igreja Metodista Episcopal inaugurou a primeira Igreja protestante na Amazônia – a Igreja Metodista Episcopal do Pará –, com expansão missionária na Amazônia através de um trabalho tipográfico em sua própria residência a partir de 1889. Houve um grande avanço missionário e administrativo a partir do Concílio Geral, realizado em Juiz de Fora (MG), em 1991, ano de criação dos CMNN (Campos Missionários Norte e Noroeste), e com a região Norte sendo denominada CMA (Campos Missionários da Amazônia). Em 2007, o CMA realizou o primeiro Concílio Regional, onde foi criada a REMA (Região Missionária da Amazônia), com a missão de se transformar em Região Eclesiástica a partir de 2015, o que ainda não foi possível. No dia 6 de julho de 2023, durante o 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, aprovou-se a emancipação da REMA, formando assim a atual 9ª Região Eclesiástica, formada pelos estados de Rondônia, Amazonas e Pará, enquanto os estados de Acre, Roraima e Amapá passaram a fazer parte dos Campos Missionários metodistas.

Saiba mais sobre o início do metodismo na Amazônia:



<https://www.expositorcristao.com.br/anunciai-o-evangelho-na-amazonia>

Saiba mais sobre a criação da 9ª RE (página 5):

<https://www.expositorcristao.com.br/content/interfaces/cms/userfiles/files/2022/07-ec-jul22-929.pdf>

Início da Remne

Oficialmente, o primeiro missionário metodista a visitar o Nordeste foi o Rev. Daniel Parish Kidder, que também exercia o ofício de Colporteur (distribuidor de livros e bíblias) da Sociedade Bíblica Americana. Ele chegou ao Brasil em 1837, e, devido ao falecimento precoce da sua esposa, retornou aos Estados Unidos (EUA) com seus dois pequenos filhos em 1840. [...] Dezesesseis anos após a autonomia do metodismo brasileiro, a Igreja Metodista no Brasil toma a iniciativa de implantar o trabalho missionário no NE. Essa decisão ocorreu no 5º Concílio Geral, realizado em Piracicaba (SP), nos dias 14 a 26 de fevereiro de 1946. A cidade escolhida como prioridade missionária foi Salvador (BA).

Saiba mais sobre o metodismo na Remne:

<https://www.expositorcristao.com.br/remne-sua-jornada-e-seus-propositos>

Episcopado

- **1º CONCÍLIO GERAL EM SÃO PAULO (SP)**
2 A 9 DE SETEMBRO DE 1932
Bispo: John Tarboux
- **2º CONCÍLIO GERAL EM PORTO ALEGRE (RS)**
4 A 19 DE JANEIRO DE 1934
Bispos: Tarboux e César Dacorso Filho
- **3º CONCÍLIO GERAL EM JUIZ DE FORA (MG)**
6 A 19 DE FEVEREIRO DE 1938
Bispos: Tarboux e César Dacorso Filho
- **4º CONCÍLIO GERAL EM PIRACICABA (SP)**
8 A 19 DE FEVEREIRO DE 1942
Bispos: Tarboux e César Dacorso Filho

† O Bispo Tarboux falece em 3 de maio
- **5º CONCÍLIO GERAL EM PIRACICABA (SP)**
14 A 26 DE FEVEREIRO DE 1946
Além do Bispo César Dacorso Filho, são eleitos os bispos: Cyrus B. Dawsey e Isaías Fernandes Sucasas
- **6º CONCÍLIO GERAL EM PORTO ALEGRE (RS)**
12 A 26 DE FEVEREIRO DE 1950
Bispos: César Dacorso Filho, Cyrus B. Dawsey e Isaías Fernandes Sucasas
- **7º CONCÍLIO GERAL NO RIO DE JANEIRO (RJ)**
10 A 20 DE JULHO DE 1955
Bispos: Isaías Fernandes Sucasas (reeleito), José Pedro Pinheiro e João Augusto do Amaral
- **8º CONCÍLIO GERAL EM JUIZ DE FORA (MG)**
10 A 20 DE JULHO DE 1960
Bispos: Isaías Fernandes Sucasas (reeleito), José Pedro Pinheiro e João Augusto do Amaral
- **9º CONCÍLIO GERAL NO RIO DE JANEIRO (RJ)**
10 A 20 DE JULHO DE 1965
Bispos reeleitos: José Pedro Pinheiro e João Augusto do Amaral
Novos Bispos: Almir dos Santos, Oswaldo Dias da Silva, Nathanael I. do Nascimento e Wilbur K. Smith
- **10º CONCÍLIO GERAL EM BELO HORIZONTE (MG)**
15 A 31 JULHO DE 1970 - INTERROMPIDO
Bispos são eleitos e reeleitos nos respectivos Concílios Regionais em 1971: Almir dos Santos (1ª RE), Alípio da Silva Lavoura (3ª RE), Omar Daibert (4ª RE), Oswaldo Dias da Silva (5ª RE), Sady Machado da Silva (2ª RE) e Wilbur K. Smith (6ª RE), que passam a compor o Colégio Episcopal
- **11º CONCÍLIO GERAL NO RIO DE JANEIRO (RJ)**
4 A 14 DE JULHO DE 1974
Em 1975, somente a 4ª RE, elege novo bispo: o Rev. Moacyr Louzada Machado. Os demais são reeleitos nos respectivos Concílios Regionais
- **12º CONCÍLIO GERAL PIRACICABA (SP)**
23 A 30 DE JULHO DE 1978
Eleição para o episcopado volta a ser realizada no Concílio Geral. **São eleitos ou reeleitos para compor o Colégio Episcopal:** Paulo Ayres Mattos (1ª RE), Sady Machado da Silva (2ª RE), Nelson Luiz Campos Leite (3ª RE), Moacyr Louzada Machado (4ª RE), Messias Andrino (5ª RE) e Richard dos Santos Canfield (6ª RE)
- **13º CONCÍLIO GERAL EM BELO HORIZONTE (MG)**
18 A 28 DE JULHO DE 1982
São eleitos e reeleitos bispos da Igreja: Paulo Ayres Mattos (1ª RE), Isac Alberto Rodrigues Aço (2ª RE), Nelson Luiz Campos Leite (3ª RE), Adriel de Souza Maia (4ª RE), Messias Andrino (5ª RE) e Richard dos Santos Canfield (6ª RE)
- **14º CONCÍLIO GERAL EM SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)**
15 A 23 DE JULHO DE 1987
Bispos eleitos e reeleitos: Paulo Tarso de Oliveira Lockmann (1ª RE), Isac Alberto Rodrigues Aço (2ª RE), Nelson Luiz Campos Leite (3ª RE), Adriel de Souza Maia (4ª RE), Scilla Franco (5ª RE) e Richard dos Santos Canfield (6ª RE)
- **15º CONCÍLIO GERAL EM JUIZ DE FORA (MG)**
5 A 13 DE JULHO DE 1991
São eleitos oito bispos: Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, Stanley da Silva Moraes, Geoval Jacinto da Silva, Adriel de Souza Maia, João Alves de Oliveira Filho, Richard dos Santos Canfield, Paulo Ayres Mattos e Lino Estevão de Magalhães Leite
- **CONCÍLIO EXTRAORDINÁRIO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)**
26 DE OUTUBRO DE 1991
Eleição do Bispo Rozalino Domingos como primeiro bispo residente designado para os Campos Missionários do Norte e Noroeste
- **16º CONCÍLIO GERAL EM BELO HORIZONTE (MG)**
1ª FASE EM FEVEREIRO - EM PIRACICABA (SP)
2ª FASE EM JULHO DE 1997
Bispos eleitos e reeleitos: Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, Rozalino Domingos, Adolfo Evaristo de Souza, Josué Adam Lazier, João Alves de Oliveira Filho, João Carlos Lopes, Adriel de Souza Maia e David Ponciano Dias
- **17º CONCÍLIO GERAL EM MARINGÁ (PR)**
7 A 14 DE JULHO DE 2001
Bispos e Bispa eleitos(a): Paulo Tarso de Oliveira Lockmann (1ª RE), Luiz Vergílio Batista (2ª RE), Adriel de Souza Maia (3ª RE), Josué Adam Lazier (4ª RE), João Alves de Oliveira Filho (5ª RE), João Carlos Lopes (6ª RE), Marisa Ferreira Freitas Coutinho (REMNE) e Adolfo Evaristo de Souza (Campos Missionários da Amazônia)
- **18º CONCÍLIO GERAL EM ARACRUZ (ES)**
10 A 16 DE JULHO DE 2006 - 1ª FASE
Bispos e Bispa eleitos(a): Paulo Tarso de Oliveira Lockmann (1ª RE), Luiz Vergílio Batista (2ª RE), Adriel de Souza Maia (3ª RE), Roberto Alves de Souza (4ª RE), Adonias Pereira do Lago (5ª RE), João Carlos Lopes (6ª RE), Marisa Ferreira Freitas Coutinho (REMNE) e Adolfo Evaristo de Souza (REMA)
- **19º CONCÍLIO GERAL REALIZADO EM BRASÍLIA (DF)**
8 A 17 DE JULHO DE 2011
Bispos(a) eleitos(a) e reeleitos(a): Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, João Carlos Lopes, Adonias Pereira do Lago, Marisa de Freitas Ferreira, Roberto Alves de Souza, Luiz Vergílio Batista da Rosa, Adolfo Evaristo de Souza e José Carlos Peres

† Falece o Bispo Adolfo Evaristo de Souza em 30 de outubro de 2011
- **CONCÍLIO EXTRAORDINÁRIO EM SÃO PAULO (SP)**
17 DE DEZEMBRO DE 2011
É eleito o Rev. Carlos Alberto Tavares e designado para a Rema
- **20º CONCÍLIO GERAL EM TERESÓPOLIS (RJ)**
3 A 10 DE JULHO DE 2016
Bispos(a) eleitos(a) e reeleitos(a): João Carlos Lopes, Adonias Pereira do Lago, Marisa de Freitas Ferreira, Roberto Alves de Souza, Luiz Vergílio Batista da Rosa, José Carlos Peres, Bispa Hideide Brito Torres, Bispo Emanuel Siqueira, Bispo Fábio Cosme da Silva, Bispo Paulo Rangel
- **21º CONCÍLIO GERAL EM SOROCABA (SP)**
3 A 10 DE JULHO DE 2022
São reeleitos(a): Bispos Adonias Pereira do Lago, Paulo Rangel, Roberto Alves de Souza, Fábio Cosme e Bispa Hideide Brito Torres. **Cinco novos bispos são eleitos para o Colégio Episcopal:** Bispo André Luiz de Carvalho Nunes, Bispo Nelson Magalhães Furtado, Bispo Marcos Antônio Garcia, Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos e Bispo Fernando César Monteiro





Celebramos os 94 anos de autonomia da Igreja Metodista no Brasil!

Uma análise sobre a importância deste marco e os desafios para a Igreja Metodista avançar no cumprimento da sua missão



Pr. Prof. Roberto Magalhães dos Santos

Presbítero e pastor da Igreja Metodista na 5ª RE. Professor na FaTIM/EAD

No dia 2 de setembro de 2024, a Igreja Metodista em terras brasileiras comemorou seus 94 anos de autonomia. Em meio a essa celebração, tão crucial na história do metodismo no Brasil, surgem questionamentos como: O que significa essa autonomia? Qual a importância desse marco para os metodistas? O que mudou a partir desta “independência”? Quais são os desafios para a Igreja Metodista avançar na autonomia e no cumprimento da sua missão? Quais são as principais ações e projetos em andamento? Mediante todos esses questionamentos, objetivando encontrar respostas para essas perguntas, apresentamos abaixo alguns argumentos, dentro de uma perspectiva histórica, apontando para questões do passado e do presente como forma de reflexão sobre esse importante tema.

Quanto ao significado dessa autonomia, podemos afirmar que esse evento foi um marco na independência da Igreja Metodista brasileira frente à Igreja Metodista Episcopal do Sul, pois desde as primeiras investidas missionárias do metodismo no Brasil, por meio de missionários e missionárias metodistas oriundos

do sul dos EUA, um longo caminho foi trilhado com suas vindas para o Brasil, e mesmo os seus retornos aos EUA. Muitos desses retornos se deram especialmente pela falta de recursos financeiros para a manutenção destes missionários aqui no Brasil. Além, é claro, do falecimento de pessoas envolvidas na missão, como no caso da Missionária Cynthia Herriet Kidder, esposa do Rev. Daniel Parish Kidder. Lembrando também que a autonomia da Igreja Metodista no Brasil teve um importante significado na consolidação do desenvolvimento educacional brasileiro, especialmente através do trabalho de missionárias, como a educadora Martha Watts, que chegaram ao Brasil para cuidar da educação e da saúde das crianças e jovens.

Aliás, a expansão e o avanço do metodismo em várias partes do Brasil contaram ainda com o incansável

trabalho do Rev. Justus H. Nelson (dentre outros desbravadores), fundador de igrejas no Amazonas e no Pará. Logo, pensar na autonomia da Igreja Metodista no Brasil tem o significado de sacrifício, renúncia, luta e muito trabalho de todos os agentes que estiveram envolvidos nesse processo até a realização deste sonho no ano de 1930.

Conforme Duncan A. Reily (1981), a principal importância desse marco para os metodistas está no fato de que, a partir de sua consolidação

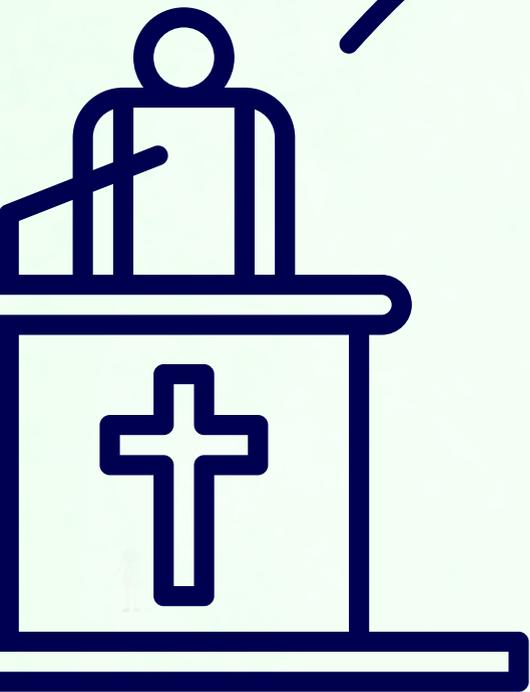
Pensar na autonomia da Igreja Metodista no Brasil tem o significado de sacrifício, renúncia, luta e muito trabalho de todos os agentes que estiveram envolvidos nesse processo até a realização deste sonho no ano de 1930.

no Brasil, o metodismo presenciou sua autonomia nos dias 2 a 9 de setembro de 1930, na Catedral Metodista de São Paulo, organizando seu 1º Concílio Geral, alcançando o status de Igreja Metodista do Brasil, tornando-se, assim, independente da

Igreja Metodista Episcopal do Sul, à qual respondia integralmente como missão metodista no Brasil. Outro

fator importante está na eleição do primeiro bispo Metodista da Igreja brasileira, o Rev. John William Tarboux. A partir desse momento, o metodismo passou a expandir para várias partes de nossa nação, chegando ao que temos hoje, contando em todo o território nacional com nove Regiões Eclesiásticas e uma Região Missionária.

A partir desta independência, o metodismo brasileiro experimentou várias mudanças. A primeira delas foi a eleição de seu primeiro bispo brasileiro em 1934, no 2º Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, que elegeu o Rev. César Dacorso Filho, que ficou conhecido como o consolidador da Autonomia da Igreja Metodista do Brasil. Anos depois, no 10º Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil, em Belo Horizonte (MG), nos dias 15 a 31 julho de 1970, aconteceram novos e importantes marcos na autonomia da Igreja Metodista no Brasil: a Igreja Metodista, com ênfase em sua dimensão universal, excluiu a cláusula “do Brasil” do nome adotado desde 1930; o Conselho Central, composto na época por pastores nacionais e missionários norte-americanos foi dissolvido; o Gabinete Episcopal foi substituído pelo Conselho Geral; o episcopado voltou a ser temporário, e a eleição dos bispos passou a acontecer nos Concílios Regionais; aprovou-se o acesso à ordem pres-



reformulado;
criou-se o Instituto
Metodista de Ensino Superior.

No tocante aos desafios de avanço da Igreja Metodista, desde o momento de sua autonomia até aos dias atuais, e visando o cumprimento da missão, podemos destacar ao menos três dentre os principais aspectos que marcaram o passado do metodismo brasileiro, constituindo-se ainda como desafios e oportunidades para nossa igreja no Brasil. O primeiro deles está na **pregação**, que, por meio da proclamação da mensagem de salvação única e exclusiva através de Jesus, aconteceu nos mais diversos lugares e ambientes possíveis, especialmente nos templos, nas casas e mesmo nas instituições de ensino; e atualmente tem acontecido através dos grupos pequenos, células e discipulado em grupo ou individual.

Em segundo lugar, na **educação**, inclusive sendo uma das principais portas de abertura para o anúncio do evangelho no passado, e que ainda hoje, mesmo diante da crise institucional em nossa rede educacional de ensino, ainda se constitui como lugar de extrema importância para o avanço e o cumprimento da missão, especialmente na educação teológica. Por fim, em terceiro lugar, através da **ação social**, que conta como atuação histórica, não só no Brasil, mas em várias partes do mundo onde o metodismo chegou.

biteral “sem distinção de sexo”, tendo a ordenação da Reverenda Zeni Lima Soares, a primeira mulher eleita e ordenada Presbítera, em 1974, no Concílio da 3ª Região Eclesiástica; o Credo Social foi no v a - mente

Para tanto, em meio a tudo isso, temos o próprio campo religioso, que se constitui desafio para a expansão do reino de Deus e da propagação da fé cristã, especialmente diante de um evangelho de mercado, o qual tem gerado um constante tráfego de crentes que circulam de uma igreja para outra, sempre procurando a oferta religiosa que mais lhes agrade. Precisamos lembrar ainda da experiência desafiadora de uma pandemia que quase assolou o mundo. Nesse contexto pandêmico da Covid-19, muitos dos obreiros e obreiras metodistas começaram a utilizar algum sistema de plataforma e de transmissão online a fim de continuar exercendo o seu ministério, alcançando pessoas que não conseguiriam apenas nos templos.

Em relação às principais ações e projetos em andamento visando a expansão missionária, temos como resposta o que nos apresenta o **Portal Nacional da Igreja Metodista**: “A Câmara Nacional de Expansão Missionária é formada por um(a) representante de cada Região Eclesiástica e Missionária, e tem como objetivo promover formação, encontros, projetos e eventos voltados para a implantação de

novas
c o n -
gregações
e igrejas em
locais que ainda
não têm presença metodista. O grupo coordenado pelo Bispo André Luiz de Carvalho Nunes tem realizado, entre outras ações, o mapeamento das igrejas metodistas em território brasileiro, contribuindo para um esclarecimento dos locais mais carentes da missão”.





Aldo Stock

Importância da devocional na vida do cristão: uma perspectiva Wesleyana

Wesley enfatizava que a devoção não era meramente uma obrigação religiosa, mas um encontro com o Criador que transforma o coração e a vida do crente



Nicanor Lopes

Editor nacional de *no Cenáculo*

A vida devocional sempre ocupou um lugar de destaque no movimento metodista, iniciado por John Wesley no século XVIII. Para Wesley, a devoção diária era um meio vital de alcançar a santificação e manter uma relação íntima e constante com Deus. Ele entendia que a caminhada cristã exige disciplina espiritual, e a prática devocional é uma das formas mais eficazes de nutrir a fé e crescer em graça.

Na teologia de Wesley, os “meios de graça” são práticas instituídas por Deus para transmitir Seu favor aos crentes. A devoção diária, seja através da oração,

da meditação nas Escrituras ou da reflexão pessoal, é considerada um meio pelo qual os cristãos podem experimentar a presença e a graça de Deus. Wesley enfatizava que a devoção não era meramente uma obrigação religiosa, mas um encontro com o Criador que transforma o coração e a vida do crente.

A vida devocional não apenas alimenta a alma, mas também promove a santificação, o processo de se tornar mais parecido com Cristo. Acredita-se que os cristãos são chamados a uma santidade prática, e que o tempo dedicado à leitura bíblica, oração e reflexão espiritual ajuda

a moldar o caráter cristão.

Outro valor importante na vida devocional é o desenvolvimento da disciplina e encorajamento para as lutas cotidianas. A disciplina espi-

Acredita-se que os cristãos são chamados a uma santidade prática, e que o tempo dedicado à leitura bíblica, oração e reflexão espiritual ajuda a moldar o caráter cristão.

ritual constrói um caminho seguro para manter o “coração aquecido” e inflamado de amor por Deus e pelo próximo. O tempo devocional oferece momentos de autorreflexão,

arrependimento e renovação, o que Wesley via como essencial para o crescimento na fé.

Por fim, outro aspecto importante da devoção na tradição wesleyana é que ela não é apenas individual, mas comunitária. Wesley incentivava os cristãos a se reunirem em pequenos grupos, chamados de “classes” e “bandas”, onde poderiam compartilhar suas experiências espiri-

rituais e fortalecer uns aos outros. O tempo devocional, portanto, não só edifica o crente individualmente, mas também fortalece a comunidade cristã como um todo.

Simplicidade e sabedoria

“Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão praticam a sabedoria e a simplicidade do Evangelho” será o tema da Igreja Metodista para 2025



Marcos Antonio Garcia
Bispo 3ª Região Eclesiástica

“Simplicidade e Sabedoria”.

Este é o tema para o ano de 2025. Precisamos, como sociedade e também como Igreja Metodista, resgatar esses valores. Ser uma igreja simples, sim, mas em tudo uma igreja relevante.

A sociedade hoje tem dado muito valor ao “extravagante”; algumas teologias equivocadas destacam como “sucesso”, “acúmulo” e “prosperidade” o ser abençoado por Deus, o que contrapõe o Evangelho de Jesus.

Ele afirmou, em Mateus 10.16, que deveríamos ser “prudentes como as serpentes e simples como as pombas”. A missão, apesar de todos os seus desafios, é baseada na simplicidade do Evangelho.

A sabedoria tem algo diferente do “conhecimento”. O conhecimento acumulado não significa necessariamente ter sabedoria para viver a fé cristã.

Vale a pena lembrar que João Wesley tinha um conhecimento inquestionável, mas não era suficiente para sua salvação, até que teve uma experiência em que ele declara: “senti meu coração estranhamente aquecido”.

Creio que seja oportuno conceituar:

Sabedoria: “1. Qualidade ou característica de quem é sábio. 2 Acúmulo de conhecimentos sobre assuntos diversos; erudição, sabinça, saber, sapiência. 3. Conhecimento, natural ou adquirido, das verdades ou do que se julga verdadeiro”. 4. Prudência

e moderação ao falar ou agir; saber, sensatez”.

Simplicidade: “1. Qualidade, estado ou natureza do que é simples; do que não é composto. 2. Ausência de complicação; que não apresenta dificuldade ou complexidade. 3. Sem pretensão ou afetação,

maneira natural e espontânea de agir ou de se expressar; elegância, espontaneidade. 4. Caráter próprio, não modificado ou alterado por elementos estranhos. 5. Qualidade e caráter de sincero; franqueza, pureza, sinceridade”.

A simplicidade não tem nada a ver

com questão material, econômica, financeira. Na caminhada ministerial, já ouvi muitas vezes pessoas se referirem a alguém pobre dizendo: “fulano é muito simples”. Não, esta pessoa só é pobre mesmo, pode até ser uma pessoa extremamente arrogante se não tiver o caráter de Cristo.

O que precisamos é, de fato, sermos simples, como pessoas e Igrejas, independente da nossa condição econômica, financeira, formação acadêmica etc.

Jesus é nosso modelo de simplicidade e sabedoria.

No Sermão do Monte, Ele propõe um novo estilo de vida, uma nova forma de viver a fé e a própria religião.

O Colégio Episcopal está preparando a Carta Pastoral para o próximo ano, e nossa preocupação está em trabalhar com a Igreja Metodista no Brasil, especialmente neste tempo de tantos desafios, uma igreja que seja simples e que pode agir com sabedoria.

Uma Igreja que busca na simplicidade e sabedoria a unidade, especialmente para superarmos nossos desafios, da Igreja Local à Nacional, cada expressão missionária da nossa Igreja.

Creemos que a crise que estamos atravessando vai gerar uma “nova Igreja”, com um povo que será “sábio” a partir do Evangelho de Jesus e “simples” em cada gesto, a partir do modelo do ministério de Jesus.

Que em cada espaço missionário da Igreja Metodista em solo brasileiro, cada Região Eclesiástica, Região Missionária, Campos Missionários, vivamos a simplicidade e a sabedoria do Evangelho.

Com meu carinho e orações



Creemos que a crise que estamos atravessando vai gerar uma “nova Igreja”, com um povo que será “sábio” a partir do Evangelho de Jesus e “simples” em cada gesto, a partir do modelo do ministério de Jesus.



Agenda 2025

Fique por dentro do calendário de atividades da Igreja Metodista para o próximo ano

AÇÕES E ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS MINISTÉRIOS E ÓRGÃOS DA IGREJA METODISTA PARA O ANO 2025

FEVEREIRO	20/02	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)
	22/02	Capacitação Online DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
ABRIL	17/04	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)
	26/04	Capacitação Online DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
MAIO	01 a 04/05	JUNAME
	06 a 09/05	Encontro Nacional de Pastoras e Pastores
JUNHO	07/06	Encontro Nacional de Motivação Missionária (pelo Zoom) - 9h
	14/06	Capacitação Online DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
	15/06	Celebração alusiva ao dia do <i>no Cenáculo</i> (IMCC - Campinas) - 9h
	19/06	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)
JULHO	05/07	Abertura da EBF DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
	09 a 11/08	Celebração de Aniversário de 25 anos do SAF
AGOSTO	16/08	Capacitação Online DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças
	21/08	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)
	23/08	Encontro Nacional de Educação Cristã (Campinas - SP)
	20/09	Encontro Nacional Departamento de Música e Arte (São Paulo - SP)
SETEMBRO	27 a 28/09	Conferência MetôKids (Esc. Missões - RJ)
OUTUBRO	16/10	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)
	25/10	Encontro Nacional de Motivação Missionária (pelo Zoom) - 9h
NOVEMBRO	20/11	Celebração alusiva ao 20 de novembro
	21 a 23/11	Encontro Nacional de Homens (Rio Grande do Sul)
DEZEMBRO	18/12	Encontro Nacional de Oração Online (Plataforma Zoom)

Influenciar, inspirar e salvar vidas

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2024, 1ª RE recebeu 7.900 discípulos e discípulas e tem atualmente 1.422 células de discipulado. Pastores e líderes desejam dobrar esses números

Comunicação Regional

Estamos muito felizes com o alcance da 1ª Região nas várias tarefas designadas pelo Senhor. No nosso caso, do povo chamado metodista, queremos espalhar a santidade bíblica por toda a Terra, em especial aos limites da 1ª Região.

A Igreja Metodista na Primeira Região Eclesiástica viveu intensamente o ano de 2023: O Ano do Serviço, quando tivemos a oportunidade de servir intensamente; e no atual ano de 2024: O Ano da Fonte, em que fomos desafiados a influenciar, inspirar e salvar vidas. Nossa Região avançou em diversas áreas, além de termos recebido o presente do alargamento de nosso território, espaçamos nossas tendas, com a chegada do estado da Paraíba e seu lindo povo.

Uma ótima notícia para uma igreja missionária e que ama vidas: entre janeiro de 2023 e outubro de 2024

recebemos 7.900 novos discípulos e discípulas, temos atualmente 1.422 células de discipulado, com o desejo ardente de nosso corpo pastoral e liderança de dobrarmos esses números nos próximos meses. Nossas atividades regionais revelaram-se um ambiente de inspiração e temor para que possamos sempre levar a bom termo esta grande obra.

Principais ações

Nos anos de 2023 e 2024 tivemos as duas primeiras edições do Dia do Legado. Uma visão poderosa, fundamentada em nossa história, naquilo que tem sido nossa prática de fé. Deixando nosso olhar e a nossa marca em cada bairro e cidade onde tem uma Igreja Metodista. Não deixamos morrer a dimensão paroquial de nossa missão, fazendo

com que o dia 1º de maio seja um dia de ação cristã e metodista nos lugares que estamos plantados. Recebemos diversos conhecimentos do poder público e da sociedade civil em razão da participação efetiva neste dia.

Seguimos com os Discipulados Gerais de Pastores e Pastorais, com a participação efetiva de nossos seminaristas e cônjuges. Todos os distritos participaram ativamente com uma frequência acima de 90% de nosso corpo pastoral. Tive-

mos nossos três retiros espirituais de pastores e pastoras realizados na Escola de Missões, sem contar o nosso Encontro Ministerial realizado na cidade de São Lourenço, um ambiente abençoado de unção, comunhão e renovo espiritual. Preciso dizer que as atividades, eventos distritais e polo distritais favoreceram uma mesma linguagem, um mesmo coração e uma só tarefa de fazer discípulos e discípulas.

As “Torres de Oração”, que nasceram no meio da pandemia, continuaram vivas e sustentaram cada ação de nossa região, através da obra poderosa da intercessão. Nosso propósito é que cada distrito seja uma torre de oração pelo nosso estado e pelo nosso país.

Estabelecemos a criação do Departamento Regional de Trabalho com Surdos, além do Departamento Regional de Música e Arte, diversas assessorias, dentre elas a de Mídia Regional, aumentando consideravelmente nosso alcance nas redes sociais.

Demos continuidade aos excelentes trabalhos, projetos e atividades realizadas e consolidadas pelas seguintes assessorias regionais e distritais: Secretaria Executiva da AIM; Secretaria Executiva de Finanças; Secretaria Executiva de Educação Cristã; Secretaria Executiva de Ação Social; Secretaria Executiva de Discipulado;

Departamento Regional de Pessoas que Trabalham com Crianças; Departamento Regional de Escola Dominical; Ministério Regional de Ensino e Capacitação; Federações de Juvenis, Jovens, Mulheres e Homens; Departamento Regional de Trabalho com Pessoas Surdas; Departamento de Pessoa com Deficiências; Projeto Sombra e Água Fresca; Pastoral da Terceira Idade; Pastoral Carcerária; Pastoral de Apoio ao Dependente Químico e sua família; Pastoral de Combate ao Racismo; entre outras assessorias regionais e os Distritos.

Desafios

O 46º Concílio Regional da Igreja Metodista na 1ª RE estabeleceu uma ênfase específica para o biênio 2025/2026: incluir e atender à crescente população idosa, que desempenha múltiplas funções na sociedade e na igreja, e envolvê-los em estratégias de discipulado e evangelismo. Para isso, é necessário fortalecer ministérios da Terceira Idade, células específicas e criar materiais que integrem este público à vida da igreja de forma ativa e missionária. Com o apoio do Ministério Regional da Terceira Idade, Secretaria Regional de Discipulado e Ministério de Apoio Episcopal, lançaremos um material específico para criação destes ministérios e grupos de discipulados.



Corpo pastoral no Retiro de Discipulado de Pastores(as).

Mídia Regional da 1ª RE

Dia do Legado, no feriado dos trabalhadores, 1º de maio, na Comunidade Asa Branca (Jacarepaguá/RJ).



Mídia Regional da 1ª RE

Projetos e perspectivas

Nossa perspectiva para o próximo biênio consiste na afirmação de ações como o Dia do Legado, que já é uma marca de nosso modo de ser igreja na 1ª RE. Manteremos nossa vocação missionária, usando a única ordenança que Jesus deixou para a igreja: “ir e fazer discípulos”.

Um pedido do nosso Bispo Paulo Rangel à 1ª RE: *“Portanto, conclamo ao povo chamado metodista na 1ª Região a colocar a fé e a esperança no Deus que nos chamou, pois não há impossível para Ele. Foquem no discipulado e se alimentem da instrução da Palavra de Deus para que possamos resistir e avançar na força do Senhor, a Razão da nossa fé”.*

Estabelecemos diretrizes missionárias para nossa Região, através do Plano Regional de Ação Missionária (PRAM):

- Missão e Discipulado:** Dia do Legado, Tripé do Discipulado, Células, Retiros Espirituais, nossas práticas missionárias e nossos projetos missionários (Projeto Momento de Deus com Crianças), JuMeMi (Juvenis Metodistas em Missão), PMDM (Projeto Momento de Deus para Missões) e CRIAMMI (Crianças Metodistas em Missão). Segmentos diretamente envolvidos: Expansão Missionária e Discipulado;
- Área Administrativa:** garantir recursos suficientes para apoiar o avanço missionário e expansão do Reino, antecipar desafios e prevenir que as dificuldades da missão limitem a ação, e servir com excelência e manter uma gestão saudável para sustentar a prática missionária e a paixão



46º Concílio Regional da Igreja Metodista na 1ª RE. Homenagem e honra ao Bispo Emérito Paulo Lockmann.

liberalismo teológico. Segmentos diretamente envolvidos: Departamento Regional de Pessoas que Trabalham com Crianças; Departamento Regional de Escola Dominical; Ministério Regional de Ensino e Capacitação; Federações de Juvenis, Jovens, Mulheres e Homens; Departamento Regional de Trabalho com Pessoas Surdas; Departamento de Pessoa com Deficiência e Projeto Sombra e Água Fresca;

- Ação Social:** promover a identidade missionária da igreja, servindo ao próximo e atendendo às suas necessidades, seja ele membro ou morador da comunidade. Segmentos diretamente envolvidos: Pastoral da Terceira Idade, Pastoral Carcerária, Pastoral de Apoio ao Dependente Químico e sua família e Pastoral de Combate ao Racismo.

- 16 congregações
- 267 presbíteros(as) ativos(as)
- 10 pastores(as) ativos(as)
- 67 aspirantes à Ordem Presbiteral
- 46 missionários designados
- 74.073 membros

46º Concílio Regional

O 46º Concílio Regional Ordinário da Igreja Metodista na Primeira Região Eclesiástica ocorreu entre os dias 14 e 16 de novembro de 2024, nas dependências do IMForM (Instituto Metodista de Formação Missionária), Escola de Missões, em Teresópolis (RJ). O evento foi marcado por momentos de unidade, comunhão, renovação espiritual e alinhamento. Em cada sessão, fomos surpreendidos pelo agir do Senhor: homenagem ao nosso Bispo Emérito Paulo Lockmann, eleições de presbíteros(as) e diáconos/diaconisas, além de deliberações e acolhimentos dos relatórios voltados para a missão e

o Reino. Foram dias intensos, repletos da presença de Deus, que celebraram o encerramento de um lindo biênio e apontaram para um próximo período cheio da Graça de Deus e de muitas vidas alcançadas para a glória do Senhor.

Destaque

Nesse biênio fomos surpreendidos por vários reconhecimentos do poder público e da sociedade civil em razão da participação efetiva no Dia do Legado. Nosso Bispo foi homenageado e recebeu títulos de cidadão de duas cidades, além de participar e pregar em eventos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e também do Palácio Alvorada, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Temos buscado ser relevantes em nossas cidades e em nossos estados, e Deus tem nos dado graça para abençoarmos nossas autoridades e todo povo do Estado do Rio de Janeiro e da Paraíba.

Manteremos nossa vocação missionária, usando a única ordenança que Jesus deixou para a igreja: “ir e fazer discípulos”.

- evangelizadora da Região. Segmento diretamente envolvido: Secretaria Executiva de Finanças;
- Educação Cristã:** fortalecer a lealdade às Escrituras e às doutrinas wesleyanas, resgatando as marcas do metodismo, promovendo a capacitação ministerial e o compromisso com a fé cristã, resistindo ao fundamentalismo e ao

1ª RE em números

- 18 distritos: Angra dos Reis, Barra Mansa, Campo Grande, Cascadura, Catete, Duque de Caxias, Irajá, Jacarepaguá, Nilópolis, Nova Iguaçu, Realengo, Resende, Santa Cruz, São João de Meriti, Valença, Volta Redonda, Xerém e Paraíba
- 192 igrejas
- 90 campos missionários



Bispo Paulo Rangel sendo homenageado na Câmara Municipal de Volta Redonda.

Encontro da Fraternidade / Cidade de Cruz Alta



Ministerial de Pastoras e Pastores / Cidade de Nova Petrópolis



Avanços na jornada missionária

Trabalho no biênio 2023/2024 priorizou a integração de ministérios, pastorais e grupos societários, além de participação ativa do bispo em todas atividades da agenda regional

Comunicação Regional

Grande alegria e gratidão a Deus resumem o biênio 2023/2024, um período marcado por avanços significativos na nossa jornada missionária. Ao longo desses dois anos, fomos abençoados com a oportunidade de visitar todas as igrejas, congregações e campos missionários que fazem parte da nossa Igreja no Rio Grande do Sul e no Amapá, fortalecendo a comunhão e a unidade do corpo de Cristo.

Buscou-se como prioridade a integração de ministérios, pastorais e grupos societários e, como bispo e pastor, participamos ativamente de todas as atividades da agenda regional, no intuito de promovermos o crescimento espiritual e o compromisso com a missão.

Um dos maiores desafios deste período foi enfrentar as devastadoras enchentes que assolaram o Rio

Grande do Sul. Contudo, com fé e confiança em Deus, conseguimos superar as adversidades. A união de todos foi essencial para atravessar os momentos difíceis. Graças à ajuda generosa que recebemos de todas as partes do Brasil e do mundo, fomos capazes de apoiar famílias, instituições e comunidades afetadas, levando esperança e solidariedade em tempos de crise. Que possamos continuar avançando na missão que Deus nos confiou, com coragem e determinação, sempre confiantes de que Ele nos guiará em cada passo dessa jornada.

Principais ações do biênio 2023/2024

- Visitação a todas as Igrejas, Congregações e Campos Missionários no Rio Grande do Sul e o Campo Missionário no Amapá por duas vezes;
- Integração do novo Campo Missionário do Amapá à realidade da Segunda Região Eclesiástica, gerando o apoio necessário para encurtar nossas ações;
- Recebimento e administração de doações advindas de todo o Brasil e exterior para atender as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Ainda em observação das necessidades e outras possíveis catástrofes;
- Capacitação de pastoras e pastores

através de formação continuada, visando o aprimoramento do ministério pastoral da 2ª RE para atender as necessidades atuais da missão;

- Acompanhamento e regularização das propriedades em nome da Igreja Metodista, bem como o enfrentamento da crise patrimonial financeira gerada pela situação da Rede de Educação.
- Durante os anos de 2023 e 2024 tivemos várias concentrações distritais, marcando assim a unidade dos metodistas no Rio Grande do Sul, bem como a disposição para estarmos juntos em torno da missão.

Desafios

- Adequação e reestruturação de trabalhos missionários, em especial pós-enchentes, bem como a revitalização de comunidades e a promoção de avanços missionários;
- A 2ª RE possui um gigantesco potencial de avanços gerados pelas oportunidades geográficas, devido aos 497 municípios que formam o Rio Grande do Sul;
- Fortalecer as atuais comunidades existentes, ampliar o processo de discipulado e vislumbrar

a abertura de novas frentes de evangelização.

Projetos e perspectivas

- No âmbito da 2ª RE, queremos ampliar os projetos missionários, principalmente o regional, que atende uma comunidade uma vez por ano e, além de zelar pelo patrimônio, tem por prioridade a evangelização de pessoas não alcançadas pelo Evangelho;
- Continuar investindo no processo de revitalização evangelística de cada igreja local, fazendo destas geradoras de novas frentes de evangelização;
- Através do Instituto Teológico João Wesley, nosso seminário regional, capacitar leigos e leigas para missão e ainda fomentar a atualização teológico-pastoral de pastoras e pastores.
- Dar maior visibilidade à Igreja, dentro e fora do Rio Grande do Sul, tornando-a conhecida como um lugar de acolhida e transformação;
- Plano Regional de Ação Missionária (PRAM) 2025 a 2027 – o desafio de conduzir uma Região bem planejada com missão e visão definidas a partir das suas próprias necessidades.

Que possamos continuar avançando na missão que Deus nos confiou, com coragem e determinação, sempre confiantes de que Ele nos guiará em cada passo dessa jornada.



Centro Universitário IPA / Enchentes – Maio de 2024



Encontro do Amor / Cidade de São Gabriel

Plano Regional de Ação Missionária (PRAM) 2025/2026

O Plano Regional de Ação Missionária (PRAM) 2025/2026 formaliza de maneira clara e objetiva a visão de futuro, as metas, os processos, os sistemas, a estrutura de ação e a metodologia de gestão, a serem compartilhados por todas as igrejas na Segunda Região Eclesiástica (2ª RE) para o próximo biênio.

O PRAM 2025/2026 valoriza a base bíblica de orientações para a igreja, respeitando os Cânones da Igreja Metodista (Cânones 2023), o Plano Nacional de Ação Missionária (PNM 2023/2027), os enunciados do Plano de Vida e Missão da Igreja Metodista (PVMi 1982) e os demais documentos norteadores oficiais pertinentes da Igreja Metodista.

“Sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão.” (I Coríntios 15:58)

O PRAM é a base para a unidade e a conexidade da caminhada missionária da Igreja Metodista na Segunda Região e deve ser efetivamente conhecido por todos os seus membros e aplicado em todas as igrejas.

Este PRAM é uma evolução dos planos anteriores, mantendo em sua essência a mobilização ministerial da igreja, a implantação de dinâmicas e controles atualizados, a capacitação doutrinária, a unidade espiritual e a comunhão do povo metodista a serviço do Reino de Deus.

Ênfases e temas missionários

O PRAM tem como linhas norteadoras comuns para o ser e o agir da igreja, as ênfases e temas estabelecidos e compartilhados por toda a Igreja Metodista no Brasil e na 2ª Região. São eles:

Ênfases nacionais 2023/2027

1. Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana;
2. Desenvolver a cultura de discípulo e discipulador no coração de cada metodista;
3. Fortalecer a identidade doutrinária e eclesial da Igreja, com vistas à unidade;
4. Revitalizar a comunhão e o amor no Corpo de Cristo, na unidade do Espírito Santo;
5. Enfrentar na vida da Igreja e da sociedade o racismo e o preconceito, contrários às Escrituras Sagradas e aos documentos da Igreja;
6. Intensificar o cuidado amoroso de toda a criação;
7. Cuidar das crianças e adolescentes com responsabilidade e proteção;
8. Cultivar lealdade e fidelidade às Escrituras Sagradas e às doutrinas wesleyanas;
9. Ampliar o plantio e a revitalização de igrejas;
10. Buscar equilíbrio entre o uso da tecnologia digital e os relacionamentos interpessoais;

Temas nacionais para o biênio 2025/2026

- 2025 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão praticam a sabedoria e a simplicidade do Evangelho;
- 2026 – Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão cuidam de toda a Criação.

Temas regionais para o biênio 2025/2026

- Santidade – Comunhão – Unidade – Multiplicação*
- 2025 – “Igreja nos Caminhos da Missão busca Santidade e Comunhão”.
 - 2026 – “Igreja nos Caminhos da Missão anda em Unidade desenvolvendo a Multiplicação”.

2ª RE em números:

- 11 distritos: Porto Alegre, Metropolitana, da Serra, do Centro, do Planalto, Missões I, Missões II, do Alto Uruguai, da Fronteira I, da Fronteira II e Missionário do Sul.
- 44 igrejas
- 39 congregações
- 5 campos missionários regionais: um deles no norte do país, no estado do Amapá, que passou a integrar a Segunda Região Eclesiástica desde 2023.
- 4 campos missionários distritais
- 27 presbíteros(as)
- 22 missionários designados
- 13.837 membros (conforme dados da Estatística Regional)

46º Concílio Regional

Data: 21 a 24 de novembro de 2024

Oficiais eleitos:

COREAM

Pr. Flávio Trindade Antunes
Pra. Patrícia Coelho Rodrigues
Pra. Vera Lúcia Moreira Ramos
Franciele de Lima Marques
Leonel da Almas
Oseas Raubust Vilagran
Maria Enilda Rodríguez da Silva

COMISSÃO DE RELAÇÕES MINISTERIAIS

Ângela Margo Melo Dias
Ideiflé da Silva Junior
Isaías Andrade

COMISSÃO MINISTERIAL REGIONAL

André Bohm de Oliveira
João Coimbra
Miguel Anilton da Silva
Patrícia Coelho Rodrigues
Vera Lucia Moreira Ramos

COMISSÃO REGIONAL DE JUSTIÇA

Amanda das Almas
Anelise Coelho Nunes
Eliezer Marques
Rafaela Braga Denis
Everton Rafael Sena

FEDERAÇÕES

HOMENS / Presidente:

Leonei das Almas

JUVENIS / Presidente:

Laura Sena



Projeto Missionário Regional / Cidade de Rio Pardo

Encontro Regional do Coração Aquecido



Comunicação Regional

O biênio 2023/2024 foi marcado por um movimento de renovação e esperança na 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista. Em meio a desafios e oportunidades, as igrejas locais e o corpo pastoral têm respondido positivamente, gerando frutos significativos em suas comunidades. Este período consolidou ações missionárias, encontros edificantes e celebrações que reforçaram a unidade e o compromisso com a missão metodista.

Principais ações

Entre os marcos deste biênio está o Encontro Regional do Coração Aquecido, que aconteceu em 2023 na Universidade Metodista de São Paulo, evento que proporcionou momentos de avivamento espiritual e comunhão entre toda a 3ª Região. O projeto missionário Uma Semana Para Jesus também se destacou, impactando vidas e fortalecendo a comunidade, em

ambos os anos acontecendo na cidade de Caçapava (SP).

No Campo Missionário do Piauí, a Festa da Multiplicação em 2024 reuniu mais de 800 pessoas em uma celebração que marcou o fim do ciclo de evangelismo e o início do ciclo de cuidado. Esse evento exemplifica o compromisso da região em promover discipulado e crescimento espiritual e testifica os frutos de uma região em crescimento.

A Região passou a ter os Encontros Pastorais, realizados mensalmente na Catedral Metodista de São Paulo. Esses encontros foram importantes para a formação contínua e o fortalecimento das pastoras e pastores da 3ª Região. O Ministerial de Pastoras e Pastores proporcionou também um tempo de renovação espiritual, permitindo que cada pastor e pastora recebesse ministração e orientação para o serviço e ministério.

Outras ações significativas incluíram a Conferência Ad-Oração e o Café com Comunhão, reunindo e

Conferência Ad-Oração



Transformação e unidade que geram frutos nas comunidades

Em meio a desafios e oportunidades, biênio 2023/2024 consolidou ações missionárias, encontros edificantes e celebrações que reforçaram o compromisso da 3ª RE com a missão metodista

preparando os líderes de intercessão da 3ª Região. A região contou com os congressos das Federações de Jovens, Juvenis, Homens e Mulheres, que trouxeram momentos de reflexão, celebração e edificação e vários encontros promovidos por cada Federação que movimentaram a região e fizeram com que os metodistas da 3ª RE pudessem se unir, ter tempos de comunhão e renovação. Os jovens e juvenis da região se reuniram no Dia da Mocidade, que aconteceu em 2024 na Universidade Metodista de São Paulo. As celebrações distritais do Coração Aquecido de 2024 também reforçaram a identidade metodista e a comunhão entre as igrejas locais.

Desafios

A região enfrentou desafios significativos, como a sustentabilidade financeira das igrejas locais e a necessidade de se fortalecer. Esses obstáculos exigem uma estratégia clara, focada no desenvolvimento de lideranças, ações missionárias e maior engajamento

comunitário. Para os próximos anos, a 3ª Região tem como meta expandir os projetos missionários, intensificar o uso de ferramentas de evangelização e investir na missão das igrejas.

Concílio Regional

O 46º Concílio Regional, realizado de 14 a 17 de novembro de 2024, na cidade de Sorocaba (SP), foi um marco significativo para a região. Um concílio missionário, que entendeu a importância de investir na vida e missão de cada igreja local e que discutiu estratégias importantes de crescimento. Além disso, o concílio contou com a aprovação do orçamento para 2025, que tem como foco o investimento na missão da 3ª Região. Foram eleitas novas lideranças, incluindo a COREAM, que conta com novos membros leigos e clérigos comprometidos com os desafios e objetivos da missão regional.

Eleitos no Concílio Regional:

COREAM: Anna Alessandra P.R. Maia (leiga), André de Lara Moraes

Dia da Mocidade



46º Concílio Regional em Sorocaba/SP.



Secretaria de Comunicação

(leigo), Gabriel Suriano (leigo), Sérgio Aparecido Zuccoloto (leigo), Ivana C. Dezidério S. dos Santos Monteiro (clériga), Rute Bertoldo Vieira Moraes (clériga) e Silvio Cesar Leite (clérigo). *Suplentes:* Gerson Kuninari (leigo), Maria Odila F. Define Clé (leiga), Vânia Lúcia Silva Balthazar (leiga), Alexander Christian R. Antunes (clérigo), Thiago Marques V. Ceia, (clérigo) e João Batista N. Medeiros (clérigo).

Comissão Ministerial Regional: Rev. Wagner dos Santos Ribeiro (presidente), Revda. Tays Rodrigues Rocha, Rev. Gabriel Prado Ramos, Rev. Nadir Cristiano e Rev. Thiago Marques Viana Ceia.

Comissão Regional de Justiça: Daniela C. Klauberg de Camargo, Lucas Lima C. E. Bueno, Revda. Cristiane Capeleti Pereira (presidente), Rev. Danilo Prado e Rev. Joelson Lima da Silva.

Comissão Regional de Relações Ministeriais: Camila de Abreu Silva Ramos, Jairma de Assis Guello, Revda. Thelma Ferreira G. Nascimento, como Presidente, Rev. Luiz Carlos Lima Araújo e Rev. Carlos Guilherme F. S. Magajewski.

Conselho Fiscal: Walker Ricardo do Nascimento, Rev. Henrique Leal G. Duarte, Rev. Patrícia Kynskowo de Medeiros, Jezer Amorim Monteiro e Anderson Rocha Paradela. *Suplentes:*

Maurício Caio de C. Loyolla e João Victor Conrado Oliveira.

Secretário do Concílio: Rev. Ronald da Silva Lima

Editor de atas: Rev. Pedro Nolasco Camargo Toso

No culto de encerramento do concílio, ocorreu a ordenação de novos presbíteros, um momento de celebração e consagração que reforçou o compromisso da região com a continuidade de sua missão pastoral e evangelística. Outro marco importante foi a elevação da Igreja Metodista Vila Caiçara ao status de igreja organizada, simbolizando o crescimento e a consolidação da missão metodista em novas áreas.

Projetos e perspectivas

O biênio 2023/2024 deixa um legado de trabalho árduo e resultados positivos. A esperança é que os próximos anos tragam ainda mais frutos, com uma Igreja Metodista na 3ª Região fortalecida e comprometida em servir a Deus e à comunidade. A região segue avançando, confiando na orientação divina e no poder transformador de Cristo para superar desafios e abraçar novas oportunidades.

Que o Senhor continue abençoando a 3ª Região Eclesiástica, guiando cada passo em direção ao cumprimento de Sua missão.

3ª RE em números

- 11 distritos: Central, Leste 1, Leste 2, Norte, Oeste, Sul, Grande ABC, Litoral, Sorocaba, Vale do Paraíba e o Campo Missionário no Piauí.
- 1 catedral
- 107 igrejas
- 31 congregações
- 23 pontos missionários
- 2 projetos Plantar
- 2 projetos missionários regionais
- 2 missões metodistas
- 112 presbíteros
- 12 aspirantes ao presbiterado
- 1 aspirante ao pastorado
- 56 missionários(as) designados(as)
- 2 evangelistas
- 6 pastores(as) acadêmicos(as)



Secretaria de Comunicação

“Uma Semana Para Jesus” em Caçapava.



Secretaria de Comunicação

Para os próximos anos, a 3ª Região tem como meta expandir os projetos missionários, intensificar o uso de ferramentas de evangelização e investir na missão das igrejas.



Secretaria de Comunicação

Alinhamento e capacitação para o desenvolvimento e a expansão

Chegada da nova liderança episcopal manifestou esperança de revitalização de áreas fragilizadas e permitiu explorar potencialidades favoráveis ao crescimento da 4ª RE

Comunicação Regional

O biênio 2023/2024 foi de expectativas por conta de uma nova liderança episcopal que chegou, um tempo de alinhamento com uma proposta pastoral que se apresentou de forma direta e objetiva para a Região. Dessa forma, a avaliação é que o biênio manifestou esperança de revitalização de áreas fragilizadas e potencialidades exploradas de características já demonstradas como muito favoráveis ao desenvolvimento da 4ª Região Eclesiástica.

Principais ações

Nesse tempo, dentre os destaques, tivemos os Cultos Distritais de Lideranças das igrejas locais com o Bispo. Os 14 Distritos da Região reuniram os integrantes das Coordenações Locais

de Ação Missionária para celebrações onde o Bispo teve a oportunidade de compartilhar ênfases pastorais para toda a liderança regional. Nesse biênio, o corpo de obreiros e obreiras cumpriu um tempo de Programa de

Formação Continuada, onde uma vez por mês o Bispo Bruno ministrou sobre temas próprios da caminhada pastoral e da visão regional de implantação de uma cultura de discipulado.

Também destacamos as ações da COREAM e Administração Regional com o intuito de regularizar os envios de relatórios financeiros das igrejas locais à Sede, bem como a viabilidade de negociações de cotas de participação missionária dessas mesmas comunidades. Tais medidas administrativas surtiram grande efeito, resultando no aumento das receitas da Região, e, por conseguinte,

Desejamos que 2025 seja o ano de treinamento e capacitação intensa nas igrejas locais, com o corpo pastoral através da Formação Continuada, e da membresia em geral a partir do seminário regional.



Conferência Metodista de Minas Gerais



Conferência Metodista do Espírito Santo



Congresso de Jovens Cearazão

Secretaria de Comunicação

em maior investimento em campos missionários e ajuda pontuais às igrejas locais.

Desafios

Os maiores desafios se concentraram na mudança de mentalidade relacionada a certa relativização da responsabilidade administrativa e de conscientização de que a Região tem aspectos que favorecem uma expansão considerável.

Projetos e perspectivas

Para os próximos anos, vislumbramos treinar líderes locais para ações de discipulado cristão a partir de uma única trilha regional. Desejamos que 2025 seja o ano de treinamento e capacitação intensa nas igrejas locais, com o corpo pastoral através da Formação Continuada, e da membresia em geral a partir do seminário regional. Com o engajamento, capacitação e organização vislumbrada, almejamos que os frutos mais significativos de consolidação de novos membros ocorram nos anos de 2026 e 2027.

4ª RE em números

- 14 distritos: Sul de Belo Horizonte e Norte de MG, Distrito Norte de Belo Horizonte, Distrito Juiz de Fora, Distrito Sul de MG, Distrito Zona da Mata, Distrito Leste da Zona da Mata, Distrito Vale do Aço, Distrito Vale do Rio Doce, Distrito Sul do ES, Distrito Caparaó, Distrito Centro do ES, Distrito Norte do ES, Distrito Litoral do ES e Campo Missionário Regional do CE
- 183 igrejas
- 87 congregações
- 45 pontos missionários
- 24 campos missionários distritais
- 3 campos missionários regionais
- 243 presbíteros(as) e pastores(as)
- 31.823 membros (12.603 homens e 20.229 mulheres)

Concílio Regional

O 46º Concílio Regional foi realizado entre os dias 28 de novembro a 1º de dezembro de 2024:



- 23 presbíteros foram ordenados à Ordem Presbiteral;
- 9 pastores foram consagrados ao Ministério Pastoral.

No 46º Concílio Regional destacamos a emancipação de 4 congregações:

- Igreja Metodista em Veneza – Ribeirão das Neves (MG)
- Igreja Metodista em Nova Guaçuí – Guaçuí (ES)
- Igreja Metodista em Colina – Cariacica (ES)
- Igreja Metodista Barra do Ceará – Fortaleza (CE)



Wilson de Souza Júnior



Comunicação Regional

A Oitava Região Eclesiástica realizou seu concílio entre os dias 14 e 17 de novembro, na Igreja Metodista 906, Asa Norte, em Brasília (DF). Cerca de 160 pessoas, entre delegados(as) e visitantes, estiveram presentes. Nos cultos, o destaque foi a presença do pregador e escritor Maurício Zagari.

Abordando o tema do concílio, “Tudo Novo de Novo”, que também será o tema regional do próximo

biênio 2025/2026, o pastor trabalhou a tríade Ser – Fazer – Pertencer como necessidades do discipulado. As pregações motivaram reflexões profundas do plenário.

A bispa Hideide foi assistida pelo bispo Nelson Magalhães, da Segunda Região Eclesiástica, que também foi um dos preletores. Em sua ministração, o bispo destacou o milagre do tanque de Siloé e incentivou os conciliares a clamar por Jesus.

Dentre os destaques dos trabalhos conciliares, está a criação da Pasto-

Tudo Novo de Novo

Tema abordado no concílio da 8ª Região Eclesiástica, que motivou profundas reflexões do plenário, será também o tema regional do próximo biênio 2025/2026

ral Regional da Pessoa Idosa. Houve apresentações de todos os segmentos regionais, demonstrando que o biênio anterior foi de muitas realizações e conquistas, apesar dos desafios. Duas igrejas locais foram emancipadas, mas, infelizmente, outras duas tiveram os trabalhos encerrados.

Os conciliares destacaram a importância da administração regional presente e sólida e refletiram o desejo de melhorar este aspecto nas igrejas locais.

No período, a Região, de acor-

do com o secretário de estatísticas, apresentou um crescimento real, ainda que tímido, com destaque para as revisões de rol ocorridas, no ensejo de ter uma apuração cada vez mais real da membresia e do trabalho realizado.

O próximo desafio regional é a abertura de novos trabalhos, a emancipação de mais igrejas e o equilíbrio administrativo para avançar. O clima geral foi de alegria e de ânimo diante da graça de Deus experimentada no biênio.

O próximo desafio regional é a abertura de novos trabalhos, a emancipação de mais igrejas e o equilíbrio administrativo para avançar.



Wilson de Souza Júnior



Avante por Cristo!

Marca lançada em 2024 virou o símbolo do movimento dos homens metodistas, representando sua dedicação em seguir adiante, levando a mensagem de Cristo com ousadia e perseverança

Confederação Metodista de Homens do Brasil

A Confederação Metodista de Homens do Brasil tem experimentado um período abençoado de trabalho e crescimento. Desde nossa reunião geral em São José do Rio Preto (SP), na 5ª Região Eclesiástica, temos sido enriquecidos por momentos de capacitação, planejamento e intensa comunhão. Durante essa reunião, fomos instruídos pelo Pastor Renato Saidel, que ministrou uma capacitação sobre captação de recursos, e pelo Bispo Marcos, que conduziu um valioso treinamento de planejamento estratégico, direcionando nossa visão para o avanço do ministério. Esses momentos foram fundamentais para reforçar a nossa missão e nos preparar para os desafios futuros.

Nos eventos bi-regionais, realizados nas 1ª e 7ª Regiões, assim como nas 2ª e 6ª Regiões, em parceria com as respectivas Federações, tivemos a oportunidade de compartilhar experiências e fortalecer a unidade entre os homens metodistas de diferentes

partes do país. Esses encontros foram ricos em aprendizado e comunhão, ajudando-nos a alavancar nosso trabalho. Os Distritais realizados em Pirajá e Vitória da Conquista, na Bahia, foram marcados por momentos de oração, louvor e edificação. A participação dos irmãos locais foi calorosa, e pudemos ver o agir de Deus em cada detalhe desses encontros. No âmbito internacional, a participação no Congresso Latino-americano trouxe grandes frutos para a nossa confederação, incluindo a eleição do irmão Elieser como vice-presidente. Essa posição de destaque é um reflexo do trabalho que temos realizado e de nosso compromisso com a expansão do Reino de Deus.

Uma das inovações deste ano foi o lançamento da nossa newsletter "Avante por Cristo", que se tornou um canal essencial para manter os homens metodistas informados e engajados. Mensalmente, compartilhamos notícias, testemunhos e reflexões que inspiram e conectam os irmãos de todo o Brasil. Celebramos ainda a criação da marca AVANTE

POR CRISTO, que simboliza nossa dedicação em seguir adiante, levando a mensagem de Cristo com ousadia e perseverança. Essa marca se tornou um símbolo do nosso movimento, representando nossa fé e propósito.

Participamos ativamente dos congressos regionais, tanto de forma presencial quanto online, fortalecendo nossa presença e alcançando um número cada vez maior de homens metodistas, edificando vidas e expandindo nossa rede de apoio.

Agradecimentos

Ao concluímos este ano de 2024, expressamos nossa profunda gratidão a Deus por todas as bênçãos derramadas sobre o nosso trabalho e pelos desafios superados. Agradecemos pelo apoio incondicional da Sede Nacional, ao Bispo André (Remne), por sua orientação e conselhos, e a todos os Bispos e Bispa, pastores e pastoras, que têm sido verdadeiros parceiros na missão. Nossa gratidão também se estende aos membros da mesa da Confederação, às Federações, aos irmãos e irmãs, e à irmã Cenira, por

sua constante parceria.

Com o coração grato, encerramos 2024 confiantes nas promessas de Deus e em todas as bênçãos que Ele já preparou para 2025. Que o próximo ano seja repleto de crescimento, renovação e novas oportunidades de servir ao Senhor. Por fim, deixamos o convite para o **Encontro Nacional de Homens**, que será realizado em São Leopoldo (RS), nos dias **22, 23 e 24 de novembro de 2025**. Será um momento de louvor, Palavra, evangelismo e comunhão. Que possamos estar juntos, avançando em fé e compromisso. Mais informações através do número (81) 99771-2303, falar com Nosan Cavalcanti.

AVANTE POR CRISTO!

"Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o trabalho de vocês não é vão." (1 Coríntios 15:58)

Que Deus nos abençoe e continue a guiar a Confederação Metodista de Homens do Brasil! A Deus toda a glória!



Foto: Confederação Metodista de Homens do Brasil



Arquivo da Equipe ENA Mídia

Uma geração comprometida

Trabalho da Confederação de Juvenis em 2024 foi marcado por ações significativas, momentos de capacitação, comunhão e avanços importantes para impactar a sociedade

Confederação Metodista de Juvenis
e Conselheiros Regionais

O trabalho com adolescentes na Igreja Metodista é essencial para formar uma geração comprometida com o evangelho e capacitada para impactar a sociedade. A Confederação de Juvenis teve, em 2024, um ano repleto de ações significativas, momentos de capacitação, comunhão e avanços importantes.

Março: Reunião Plena Nacional

Em março de 2024, realizamos em Brasília a segunda reunião plena deste biênio, reunindo representantes das federações juvenis de quase todas as regiões do Brasil. Esse encontro foi mais do que uma oportunidade para tomar decisões relevantes para o avanço do trabalho com juvenis; foi também um espaço de fortalecimento das relações entre lideranças, promovendo a unidade e o alinhamento de estratégias.

Maio: Encontro Nacional de Artes (ENA)

O nosso segundo ENA foi um marco especial para os juvenis! Realizado em Araçoiaba da Serra (SP), na 3ª Região Eclesiástica, o evento reuniu cerca de 200 adolescentes de todo o Brasil para capacitação e aperfeiçoamento em diversas formas de expressão artística para a missão, como dança, teatro, música, malabares e mídia. Além das oficinas, os juvenis participaram de uma impactante ação missionária em uma praça central de Sorocaba, demonstrando na prática como as artes podem ser ferramentas poderosas para a proclamação do evangelho.

Presença em eventos regionais

Reconhecendo a importância do contato direto com as lideranças e com os próprios juvenis, dedicamos grande parte do segundo semestre de 2024 a visitar eventos regionais em quase todo o Brasil. Esse esforço conjunto da Confederação e do casal de Conselheiros Nacionais proporcionou

um fortalecimento dos laços entre as federações e a inspiração de jovens líderes a continuarem firmes no serviço ao Senhor.

Perspectivas para 2025

Olhando para 2025, seguimos com o compromisso de promover a formação integral dos juvenis, com foco em união, liderança, espiritualidade e ação missionária. Planejamos fortalecer a comunicação entre as federações com a 3ª Reunião Plena do biênio, prevista para o início de 2025; ampliar iniciativas missionárias, apoiando ações como JUMEMI, JUCAMI, JUVIMI e outros movimentos regionais; e criar espaço de integração entre os juvenis de todo o Brasil com nossa JUNAME, que acontecerá em maio de 2025.

Encerramos este ano com gratidão a Deus por tudo que foi realizado e pela dedicação de cada líder e juvenil. Sabemos que os desafios continuam, mas confiamos que, com fé e união, continuaremos a ser instrumentos nas mãos de Deus para transformar vidas e edificar o Reino.



Arquivo da Equipe ENA Mídia

Transformando vidas, inspirando gerações

Nosso desejo é que as crianças vivenciem o sobrenatural de Deus nas suas vidas e possam estar cercadas de exemplos a serem seguidos na família e na comunidade

DNTC

“**L**embro da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Loide e Eunice, a sua mãe, tinham. E tenho certeza de que é a mesma fé que você tem”. (II Timóteo 1:5)

Timóteo aprendeu a viver cristãmente pela convivência espiritual com sua avó Loide e sua mãe Eunice. As crianças que convivem conosco podem até não se lembrar de versos bíblicos que lhes ensinamos, mas elas sempre se lembrarão da maneira como vivemos a Bíblia, na vida diária, na igreja e na família.

Para além do relato bíblico, se tornou fundamental contextualizar a história e levar a criança a refletir. Por exemplo: Davi derrotou Golias, e quais são os gigantes que você precisa derrotar na sua vida? Ester jejuou

e orou por três dias, nós também podemos e devemos jejuar; e assim por diante, pois as gerações do futuro são erguidas sobre os alicerces espirituais das gerações do presente e do passado.

Em Isaías 54:13 lemos: “*Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças*”.

As crianças que convivem conosco podem até não se lembrar de versos bíblicos que lhes ensinamos, mas elas sempre se lembrarão da maneira como vivemos a Bíblia, na vida diária, na igreja e na família.

E é isso que o DNTC anseia: que as crianças sejam ensinadas, discipuladas, amadas e cheias do Espírito Santo. Que elas vivenciem o sobrena-

tural de Deus nas suas vidas e possam estar cercadas de exemplos a serem seguidos na família e na comunidade.

Balanco do ano

No final de 2023, o desafio para 2024 era continuar sendo um canal de bênção e capacitação para aqueles

e aquelas que foram chamados(as) a ministrar aos corações das crianças.

O DNTC continuou a realizar ações que cuidam das crianças como cidadãs



Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

do Reino de Deus, através da elaboração de materiais para capacitação de quem trabalha com Ministério com Crianças nas igrejas locais, seja em Culto Infantil ou Igreja da Criança, Escola Bíblica de Férias, Conferência Metó Kids, Capacitações Online, Escola Dominical, Vigília Nacional ou em projetos sociais e missionários. Em parceria com o DRTC da 5ª RE, fizemos a Campanha “Eu Oro com Meus Filhos”.

As principais ações realizadas em 2024 foram: Caderno da EBF e vídeo do culto de encerramento, Vigília Nacional, matérias para a *Voz Missionária* e *Expositor Cristão*, e participação presencial nas Capacitações Regionais e Locais com a equipe do DNTC.

O DNTC tem uma equipe de apoio que atualiza as redes sociais do departamento, divulgando eventos e promovendo materiais no YouTube, no Instagram, no site da Igreja Metodista e no Facebook em datas como Páscoa, Natal, Reforma Protestante, Coração Aquecido, Escola Dominical, entre outras.

Também se faz presente nos periódicos da Igreja Metodista e elabora e divulga documentos cujo objetivo seja proteger a criança e conscientizar os responsáveis.

Todo trabalho realizado pela Equipe é diretamente vinculado aos princípios bíblicos e segue o Tema Nacional da Igreja Metodista, dada a importância da conexão na nossa igreja. A elaboração de cada material é feita em grupo e passa pela avaliação episcopal, a fim de que seja um material relevante, uma capacitação ou uma cartilha que expresse o cumprimento da missão.

O DNTC também está presente no Projeto Sombra e Água Fresca, colaborando com o Comitê Pedagógico em capacitações. Lá estávamos de joelhos dobrados, intercedendo pelas crianças e pelos Ministérios em todas as igrejas do país.



FaTIM e as perspectivas da formação teológica e pastoral

Novo modelo de ensino implementado em 2024 introduziu um sistema híbrido que busca preservar a excelência acadêmica ao mesmo tempo que fortalece o vínculo com a missão da igreja local



Flavio Hasten Reiter Artigas

Diretor-geral da FaTIM e pastor na GRE



Lucas Andrade Ribeiro

Vice-diretor da FaTIM e pastor na 4RE

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FaTIM) carrega uma rica herança na formação pastoral e teológica desde 1889. Sua relevância no contexto da história brasileira e no campo acadêmico levou à implementação, em janeiro de 2024, de um novo projeto: o Curso Livre de Teologia. Esta iniciativa é resposta às demandas contemporâneas e aos desafios de uma instituição de ensino e formação.

O Colégio Episcopal impulsionou, ainda em 2023, os esforços para elaborar um currículo e um modelo de ensino que, ao mesmo tempo, preservassem a tradição metodista e integrassem as melhores práticas de ensino a distância. Sob a liderança do Bispo André Nunes, o projeto foi estruturado com o objetivo de promover uma reflexão teológica acadêmica aliada à formação pastoral prática, mantendo os princípios wesleyanos de centralidade na Graça, em Cristo, no Evangelho, na Cruz, na Conversão e na Santificação. Esse esforço aproveita décadas de experiências acumuladas no ensino teológico.

A importância deste novo modelo se evidencia por meio de mudanças essenciais que introduziram um sistema de ensino híbrido, buscando preservar a excelência acadêmica e, ao mesmo tempo, fortalecer o vínculo com a missão da igreja local.

Estrutura do Novo Modelo de Formação Teológico-Pastoral:

1. Ensino a distância: 80% do curso é ministrado por meio de uma plataforma online, com aulas síncronas (ao vivo) acessíveis a nível nacional;

2. Formação regional: 20% do currículo é desenvolvido nas Regiões Eclesiásticas, promovendo a integração dos(as) estudantes com a realidade local e seus desafios, além de facilitar a convivência com o pastorado de suas respectivas Regiões;

3. Presença na igreja local: a permanência do(a) seminarista em sua comunidade de fé oferece suporte para questões de sustento, acompanhamento e desenvolvimento ministerial;

4. Estágios supervisionados: realizados na própria igreja local do(a) estudante, permitindo uma prática ministerial contextualizada e alinhada às suas vivências culturais.

Desafios e perspectivas

Os desafios enfrentados pela FaTIM com essa nova abordagem são significativos, mas têm sido superados com a graça de Deus. Desde a sustentabilidade do projeto – viabilizada pela nomeação de pastores e pastoras de igrejas locais para desempenharem também funções docentes e administrativas – até o contínuo aprimoramento das Trilhas de Aprendizagem e das exigências acadêmicas e práticas curriculares. Há um constante zelo pela qualidade acadêmica da reflexão teológica e pelos conteúdos para a formação pastoral. O projeto visa manter a excelência, responder às demandas da Missão, capacitar líderes relevantes e aprofundar a vocação pastoral efetiva na vida da Igreja.

Destaques do ano acadêmico de 2024

A Aula Magna que inaugurou o ano letivo contou com a presença do Rev. Dr. Kevin Mannoia, filho de missionários que atuaram no Brasil, abordando o tema “Integrando fé e

aprendizagem”. A tradicional Semana Wesleyana, em sua 73ª edição, contou com a participação do Dr. Timothy Tennent, presidente do Asbury Theological Seminary, além de docentes da FaTIM e convidados que trataram do tema “Wesley e a Missio Dei: Metodismo e as Missões Mundiais”.



Acima: Dr. Kevin Mannoia palestrando na aula inaugural da FaTIM.

À esquerda: Seminaristas reunidos na 2ª RE no primeiro encontro da FaTIM nas disciplinas regionais.



À direita: Grupo de seminaristas da 5ª RE reunidos no Instituto Scila Franco.

Abaixo: A Remne reuniu seus estudantes para aproximar a formação teológico-pastoral das realidades regionais.



Abaixo: A Semana Wesleyana da FaTIM teve palestra do Dr. Timothy Tennent sobre o tema das Grandes Comissões nos Evangelhos e Atos.



Planejamento para 2025

A equipe da FaTIM, composta por seis integrantes na gestão e treze docentes nomeados pelo Colégio Episcopal, já está trabalhando no planejamento de conteúdos e programações para 2025. O calendário acadêmico terá início em 10 de fevereiro, com a Aula Magna a ser proferida pelo Bispo Dr. André Nunes. A 74ª Semana Wesleyana já está programada para abordar o tema “Plantação de Igrejas numa Perspectiva Wesleyana”, trazendo reflexões

teológicas e práticas para fortalecer a missão da Igreja.

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista continua comprometida em promover um ambiente de excelência no ensino, com visão missionária, práticas de liderança pastoral e um profundo amor pela Missão e pelo Senhor da Igreja. Ore, abençoe e estude na FaTIM!



Luiz Vergílio Batista da Rosa

Coordenador da Pastoral Nacional de Combate ao Racismo

A Pastoral Nacional de Combate ao Racismo está constituída da Coordenação Nacional e das Coordenações das Pastorais Regionais e/ou Ministérios afins. Trabalhamos fundamentados em princípios bíblico-teológicos que apontam para o nosso compromisso como cristãos e metodistas; desde o tempo do Rev. John Wesley no Sec. XVIII, em sua luta contra a escravidão e tráfico de pessoas. A primeira reunião de organização da nova coordenação nacional aconteceu em 1º de março de 2024 e, mensalmente, foram realizadas reuniões online.

Alguns fundamentos básicos de nossa atuação, para qual conclamamos todo o povo chamado metodista a caminhar conosco:

1. Celebrar, com unidade de propósitos, a significativa história de resistência negra à escravidão e, diuturnamente, contra seus reflexos econômico-sociais; à luz de um clamor da década dos anos 70 e 80, que tomou corpo na sociedade brasileira, envolvendo pessoas negras e pessoas não negras, organizações da sociedade civil, e igrejas, especialmente, com o propósito de denúncia do racismo histórico e estrutural na sociedade brasileira, como um pecado contra a vida e um crime contra a humanidade;

2. Anunciar, à luz de nossa fé em Cristo Jesus, que Deus nos constitui como pessoas humanas criadas à sua imagem e semelhança, e, portanto, todos somos filhos e filhas de Deus, amados e amadas, independentemente de nossa etnia e origem histórico-cultural;

Discípulas e discípulos empenhados pelo fim do racismo e do preconceito

Fique por dentro das principais ações realizadas pela Pastoral Nacional de Combate ao Racismo nas Regiões Eclesiásticas em 2024 e quais são os desafios para 2025

3. Lutar, com as armas da fé e do amor – fruto do Espírito Santo –, contra todas as formas de discriminação pessoal, coletiva e estrutural contra a nossa condição de origem afro-brasileiros e brasileiras;

4. Cantar a vida e a alegria da liberdade que encontramos em Cristo e das bênçãos da vida comunitária, em nossas comunidades locais, como membros plenos do Corpo de Cristo, sua Igreja.

Assim, considerando o panorama atual de nossa conjuntura social, a nossa caminhada cristã não se confunde com qualquer bandeira ideológica, mas numa visão eclesiológica de dons e ministérios, na prática de atos de piedade e obras de misericórdia, como discípulas e discípulos de Cristo que se empenham pelo fim do racismo em nossa sociedade.

Algumas ações desenvolvidas pelas Pastorais Regionais em 2024:

Pastoral da 1ª RE – Coordenação: Pra. Maria da Fé e Rev. Luís Daniel

1. Contando a história da Pastoral de Combate ao Racismo no Encontro Regional de Ação Social

2. Evento no Centenário da Igreja de Gamboa – Carta da Pastoral de Combate ao Racismo

3. Palestra na OAB, 19ª Subseção em São João do Mirim no Dia da Mulher Negra

4. Encontro Regional de Combate ao Racismo

Pastoral da 2ª RE – Coordenação: Dra. Eva Regina Pereira Ramão e Psic. Mestranda Raquel Hack da Rosa

1. Encontros de famílias afrodescendentes

2. Participação no Encontro de Mulheres Negras Latino-americanas e

Caribenhas

3. Reuniões da equipe e assessorias

Pastoral da 4ª RE – Coordenação: Rev. Ozéas da Silva Alvarenga – Assessoria Dr. Carmelindo da Silva

1. Participação em roda de conversas em escolas municipais de Muriaé sobre o tema.

2. Entrevistas em rádios e TV local

3. Palestra no Centro Cultural Isaías Marques

4. Participação no I Fórum Mineiro de Combate ao Racismo, em Juiz de Fora

5. Composição da Revista Eletrônica 4ª RE e o Combate ao Racismo

6. Entrevistas, falas em eventos da igreja e da sociedade civil e igrejas.

7. Seminário sobre o Estatuto da Igualdade Racial

Pastoral da 5ª RE – Coordenação: Rev. Lindomar Nascimento (até final de outubro) e Rev. Roberto Magalhães

1. Participação na Programação Regional em Ituverava

2. Trabalho em pequenos grupos para dialogar sobre o tema do racismo

3. Assessoria à Região

Pastoral da 6ª RE – Coordenação: Dra. Ida Mara Freire (até final de setembro) e Pra. Adriana Moraes

1. Apresentação em “live” da Pastoral, junto com Bispo Fernando

2. Criação da logomarca e identidade visual da Pastoral

3. Apresentação da Pastoral no Encontro Ministerial de Pastoras e Pastores

4. Reuniões regulares online da equipe da Pastoral

5. Envolvimento e participação nos diversos ministérios e federações tratando do tema nacional pelo fim do racismo e preconceito

Pastoral da 8ª RE – Coordenação: Rev. Dr. José Roberto Alves Loiola

1. Organização da equipe da Pastoral e elaboração do projeto de ação

2. Criação do logo e duas contas nas redes sociais Instagram e Youtube

3. Criação de um vídeo institucional de apresentação da Pastoral

4. Elaboração de pré-projeto de pesquisa e implementação da pesquisa sobre a autopercepção dos metodistas sobre o tema nacional

5. Mapeamento das pessoas negras metodistas na 8ª RE

6. Criação de uma estampa de camiseta para marketing da Pastoral

7. Oficina sobre a Carta Episcopal sobre o Racismo, no encontro ministerial regional

8. Live sobre “Pastoralidade: Quem cuida de quem cuida?”, transmitida pelo Youtube da Pastoral

9. Roda de Conversa sobre cultura antirracista na Igreja Metodista da Asa Sul

10. Reuniões semanais online sobre leituras em: Frantz Fanon, “Pele Negra, Máscaras brancas”; Esau MacCaulley, “Leitura Negra da Bíblia”; e em Thomas C. Oden, “Quão Negro é o Cristianismo”.

Nossos desafios para o ano de 2025:

1. Trabalhar na organização de material didático voltado para uma educação antirracista

2. Dar continuidade à ênfase nacional “Discípulas e discípulos empenham-se pelo fim do racismo e do preconceito”

3. Acompanhar os processos de implementação do Plano Nacional Antirracista, a ser aprovado, em sua revisão atual, pelo CE

4. Realizar o I Encontro das Coordenações Regionais da Pastoral, da forma presencial.

Conheça alguns trabalhos em comunidades indígenas

Na Comunidade Indígena do Maruwai, da tribo Macuxis, em Roraima, a Igreja Metodista construiu um templo e desenvolve os projetos de plantio de mandioca e Criança Feliz



Luiz Carlos Sokoloviz
Missionário da Pastoral Indigenista

A Pastoral Indigenista vem desenvolvendo alguns trabalhos em diferentes regiões do país e gostaríamos de destacar alguns desses trabalhos da Igreja Metodista.

A Congregação Metodista Cambará (Boa Vista - RR), através de seu Missionário Designado Luiz Carlos Sokoloviz, mantém um trabalho na Comunidade Indígena do Maruwai, da tribo Macuxis, que fica a 160 quilômetros (km) de Boa Vista (RR).

Neste trajeto, temos 40 km de estrada de chão em más condições adentrando pela reserva indígena e mais 18 km por caminhos em meio à região de serrado, atravessando por dentro de igarapés. A Igreja Metodista construiu um templo para servir a esta comunidade.



Além destas dificuldades, esta população de 227 habitantes, distribuídos em 39 famílias, enfrenta vários outros problemas. Este número de habitantes oscila muito, pois muitos vêm a Boa Vista à procura de emprego, passam um período e retornam, por falta de oportunidades de trabalho, e



Vista aérea geral da comunidade



Comunidade em dança típica macuxi

muitas vezes em pior situação do que a original. Desta população, atualmente cerca de 60% são metodistas e frequentam a Congregação no local.

A minha primeira visita ocorreu no dia 19 e 20 do mês de abril do ano de 2021, reiniciando um trabalho que havia sido paralisado. Na ocasião, estive participando das comemorações do Dia do Índio.

Refletindo nos problemas desta comunidade, elaboramos um projeto para plantio de mandioca para a fabricação de farinha, para procurar ajudar os nossos irmãos. Encontramos apoio especial junto à Secretaria para a Vida e Missão da Igreja Metodista, liderada na época pela Rev. Joana D'Arc. Ela encontrou parceria junto à Global Ministries – The United Methodist Church, que acreditou e investiu R\$ 52.305,00 neste projeto. Após a implantação, produziu os resultados esperados.

Também neste ano de 2024, implantamos nesta comunidade a primeira etapa do projeto Criança Feliz, através da Secretaria de Vida e Missão para a Igreja, com recursos oriundos da Alemanha, que consiste em brinquedos de playground já instalados para as crianças da Comunidade indígena Maruwai, da etnia Macuxi.

Temos realizado um trabalho de acompanhamento periódico àquela comunidade. Nossa última visita aconteceu no mês de outubro.

Também desenvolvemos um trabalho na 5ª Região Eclesiástica, através do Pr. Ronaldo Arevalo, com crianças, jovens e adultos na Missão Metodista Tape Porã, indígenas da etnia Guarani Kaiowá no município de Dourados (MS).

Outro trabalho está sendo desen-

volvido na 9ª Região Eclesiástica, através do Pr. Fabio de Souza Almeida (Pr. Fabinho), nas proximidades do município de Cacoal (RO). Este trabalho se desenvolve junto à Aldeia Surui Ur-Pagain, Surui Paraíso, etnia Cinta Larga, Aldeia Aymoré e Aldeia Surui Aymoré.

Batismo na aldeia Surui Aymoré



Preservação do meio ambiente sob a ótica da mordomia cristã

A partir de 2025, quando completa 25 anos de atividades, o SAF promoverá programas de educação e ação ambiental com crianças e adolescentes em todos os projetos locais



Cláudia PRFC Maia
Agente Nacional do SAF

Em 2025, o Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) completará 25 anos de existência. E para celebrar este tempo de missão e ação em prol do Reino de Deus, o SAF promoverá, nos anos de 2025 a 2027, programas de educação e ação ambiental em todos os projetos locais. Essas iniciativas visam o reconhecimento, por parte das crianças e adolescentes, que cuidar da criação é parte integrante da fé e missão cristã. Queremos que eles entendam que a fé envolve ação, e ação cristã apropriada hoje deve incluir a preservação do nosso meio ambiente dentro da perspectiva da mordomia cristã.

Esse programa será financiado pela Igreja Metodista da Alemanha por meio de arrecadações das crianças alemãs através do projeto “Criança Ajuda Criança”, em que os pequeninos são desafiados a contribuir durante um período para angariar fundos para a Missão.

Toda a Equipe Nacional, juntamente com Agentes Regionais, Agentes Locais, voluntários, indivíduos e organizações parceiras, trabalharão com os participantes dos projetos no intento de responder à seguinte questão: “O que precisamos fazer para sermos fiéis a Deus e cuidar do que Ele nos deu?”. Usando a metodologia do “Ver – Avaliar – Agir”, promoveremos em nossas crianças e adolescentes um olhar para o mundo ao seu redor, uma reflexão sobre o que veem em sua própria comunidade e como isso se compara ao que eles acreditam ser a vontade de Deus. Com base no que identificarem que está errado, serão motivados a planejar ações através das quais agirão para mudar essa realidade.



Julian Schmidgal, Rev. Rainer e Kathrin Mittwollen, nossos parceiros alemães, e Teca Greathouse, líder do Comitê Pedagógico da Equipe Nacional do SAF. Encontro com crianças e adolescentes do SAF em Teresina (PI).

Visto que a Mata Atlântica (mesmo restando ainda cerca de 7% de sua vegetação original) é uma das maiores florestas tropicais do mundo, dado que sua extensão vai do litoral norte ao sul do Brasil e que 70% da população do Brasil está localizada no que foi originalmente parte dessa floresta, é necessário que as crianças e jovens brasileiros tenham conhecimento de sua história e importância e adquiram motivação para que possam identificar maneiras de participar em sua preservação e, assim, cuidar da criação de Deus e de nossa casa.

Os quatro objetivos principais desse programa serão:

1. Incluir a Educação Ambiental Cristã como parte do programa básico de educação em toda a Rede Nacional do SAF;

2. Fomentar em todos os projetos a oferta de viagens e experiências na natureza para as crianças e adolescentes com vistas a promover uma profunda reflexão sobre o que vem acontecendo em suas próprias comunidades;
3. Seleção de 10 projetos locais dentre a Rede Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca para que recebam subsídios visando desenvolver ações concretas na área de educação e proteção ambiental condizentes com sua realidade;
4. Desenvolver uma rede de comunicação entre os projetos SAF por meio das mídias sociais, oportunizando uma maior interação entre os participantes, visando o aprendizado e a inspiração mútuos.

Você também pode participar, contribuindo com o SAF por meio de suas orações, seu voluntariado e doações. Para mais informações, procure o Agente Regional do SAF em sua região ou acesse o Instagram do SAF (@projetosafnacional) e nos envie suas dúvidas via direct.

Na graça, paz e amor de Jesus Cristo, nosso Senhor!

Projeto
Sombra e
Água Fresca

@projetosafnacional



Oração, a centelha do avivamento

Muitos avivamentos aconteceram por causa da oração e ficaram na história



Pastor Silvio Cezar Leite
Representante do Movimento Nacional de Oração na 3ª RE

No mundo tão cheio de distrações e agitado em que vivemos, reservar um tempo para orar se tornou raro. Sem vida de oração, a igreja entra numa fase de letargia e, por consequência, de impureza moral e decadência. Se por um lado, a oração se tornou mais um evento esporádico, houve um tempo em que era um estilo de vida, uma demonstração de total dependência de Deus e o ponto central do relacionamento do crente com o céu.

Em todos os tempos, além de ser a força propulsora da igreja, a oração tem sido a centelha para grandes avivamentos. A igreja em Atos nasce tendo a oração como um dos seus fundamentos, o que resultou em grandes milagres e milhares de conversões. Uma igreja impactante pelos resultados de uma vida de oração, como se vê em Atos 4.3: “E, tendo eles orado, **tremeu o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus**”. A oração atraía o poder de Deus e incendiava os corações dos primeiros cristãos.

No decorrer da história não foi diferente! Quando a igreja enfraquecia, os remanescentes fiéis começavam a clamar a Deus por avivamento e renovação. Pecados começavam a ser confessados, arrependimento entrava no coração do povo, a palavra de Deus

começava e ser pregada com poder e autoridade e a igreja experimentava do perdão de Deus. Um avivamento histórico acontecia como resultado de um alicerce, a oração.

Esse padrão tem se repetido vez após vez. Muitos avivamentos aconteceram por causa da oração e ficaram na história.

Muitos poderiam aqui ser citados, mas o que dizer dos 100 anos de oração vivenciados pelos Morávios! Foi na Saxônia, em 1727, que um dos maiores avivamentos da história começou. A vila de Hernhut, onde moravam alguns cristãos perseguidos, passava por um período de crise e divisão, quando um grupo de 24 homens e 24 mulheres sentiram a necessidade de levantar um clamor a Deus, e comprometeram-se a orar em turnos de uma hora por dia. A ideia impactou a comunidade e logo outros se juntaram a eles. Essa iniciativa estabeleceu um ambiente de arrependimento, busca por poder e avivamento, que duraria 100 anos. Segundo o historiador morávio, “*essa chama de oração nunca se apagou. Era o fogo do altar de Deus, que, como em*

O que poderia acontecer hoje se assumíssemos o compromisso de orar sem cessar? Crises seriam superadas, o impossível seria experimentado e, acima de tudo, o avivamento viria sobre a igreja.

Levítico 6.13, nunca deveria se extinguir”. Os resultados deste avivamento foram logo evidentes, dentre eles, o envio de mais de 300 missionários aos confins da terra nos primeiros 65 anos deste movimento. Isso era tão contagiante que um herói da fé como John Wesley seria inspirado pelo fervor dos morávios e, posteriormente, mudaria a história do cristianismo na Inglaterra e na América.

Se essa vigília de oração foi a centelha de um avivamento que atravessou fronteiras e inspirou outros grandes avivalistas, o que poderia acontecer hoje se assumíssemos o compromisso de orar sem cessar? Crises seriam superadas, o impossível seria experimentado e, acima de tudo, o avivamento viria sobre a igreja.

Somos herança de uma história de avivamento. John Wesley acreditava que a oração era um meio de se aproximar de Deus e o primeiro passo para ver o mover de Deus. Por isso, dedicava pelo menos duas horas por dia à oração pessoal e vale ressaltar que, no “clube santo”, a oração era uma das prioridades.

Para fechar as histórias inspira-

doras sobre orações que provocaram grandes reformas e avivamentos, cito John Knox. É de sua autoria a conhecida oração: “*Dê-me a Escócia ou eu morro*”. Knox via a oração como uma conversa séria e familiar com Deus. Por isso, orava sem cessar, tratando Deus como seu amigo e levando a Ele suas necessidades. Ele queria ver seus irmãos livres dos enganos e da escuridão de sua época. Sua vida de oração era tão notável que a rainha da Escócia disse certa feita: “*Temo as orações de John Knox mais do que todos os exércitos reunidos da Europa*”.

Portanto, temos na Bíblia e na história da igreja grandes referências sobre oração, iniciativa que foi a centelha para esses grandes despertamentos. Fica muito claro que avivamento é precedido por orações intencionais, sinceras, incessantes e fervorosas - como vimos nos exemplos citados acima, na Saxônia, na Inglaterra e na Escócia.

A fragilidade da igreja dos nossos dias sinaliza a necessidade de renovação espiritual, de um avivamento que marque a vida da igreja no Brasil e no mundo. Mas isso só será possível se a centelha da oração voltar a incendiar os corações frios e as almas dormentes. Estimule sua igreja a orar, faça da intercessão seu estilo de vida, seja excelente na intimidade com Deus.

Se a oração fez tremer o lugar de reunião dos membros da igreja primitiva, transformou cidades e nações, não poderá avivar a igreja dos nossos dias? É só produzir a centelha que o fogo se alastra!

Desafios Contemporâneos para uma Igreja Forte

Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical reuniu representantes de várias regiões eclesiais na Igreja Metodista em Cascadura (RJ), no último dia 24 de agosto

Equipe organizadora:

Rev. Welfany Nolasco Rodrigues

Coordenadora do Departamento Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical

Pra. Eliane Nascimento

Secretária executiva da Educação Cristã na 1ª RE

Elisa Costa

Coordenadora do Departamento de Escola Dominical na 1ª RE

O Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical aconteceu na Igreja Metodista em Cascadura (RJ), no dia 24 de agosto de 2024, com representantes de várias regiões eclesiais: 1ª RE, 3ª RE, 4ª RE, 5ª RE, 6ª RE e 7ª RE. Os participantes vieram de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e a maior parte, das proximidades do Rio de Janeiro, que contou com grupos de todos os distritos da 1ª RE e várias pessoas da 7ª RE, somando um público total de 600 pessoas, entre praticantes e equipes de trabalho.

Foi tratado o tema “Desafios Contemporâneos para uma Igreja Forte”, com a palavra de abertura do assessor episcopal na área de educação, Bispo Bruno Roberto. Também ministra-

ram sobre o assunto o Coordenador Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical, Pr. Welfany Nolasco e o Pr. Carlos Eduardo, representando o Bispo Paulo Rangel, que trouxeram palavras abençoadoras e muita aprendizagem.

Também aconteceu uma Roda de Conversas, onde tivemos um diálogo sobre os Desafios Contemporâneos e seus impactos na família, nas novas gerações e na saúde emocional, com o coordenador de redação da *Revista Cruz de Malta*, Pr. Douglas Bortone;

Esta foi uma oportunidade muito edificante para a Igreja Metodista, diante do tempo que vivemos, ressaltando que nossa missão na Educação continua, balizados pelas Escrituras e a vocação missionária que recebemos.

com os coordenadores da *Revista da Família*, Pr. Alan e Pra. Aline Barroso, que responderam com muita propriedade às perguntas das mediadoras: Pra. Eliane Nascimento, Secretária Executiva da Educação Cristã na 1ª RE

e Profª. Elisa Costa, coordenadora do Departamento de Escola Dominical na 1ª RE. Este momento foi de grande importância para o despertar em relação aos riscos que corremos, bem como as oportunidades que temos para alcançar a geração atual através de Educação Cristã e da Escola Dominical.

O encerramento teve a apresentação do Ministério Jeová Nissi, com a encenação da peça teatral “A geração de Dorcas”, que trouxe uma reflexão sobre a necessidade de voltarmos

ao primeiro amor por Jesus e não ficarmos apenas no ativismo, mas despertarmos o amor por Jesus e pelas vidas. No final, aconteceu um momento de oração no altar, com quebrantamento de vidas que se de-



Secretaria de Comunicação

dicam ao ensino da Palavra de Deus, renovando seu amor pela Educação Cristã e pela Escola Dominical.

Destacamos o apoio da equipe da igreja de Cascadura, especialmente o Pr. Célio, que acolheu esse evento com muito carinho. Agradecemos a Deus por cada pessoa que se inscreveu e participou, especialmente por aqueles que vieram de longe e representaram as diferentes regiões.

Esta foi uma oportunidade muito edificante para a Igreja Metodista, diante do tempo que vivemos, ressaltando que nossa missão na Educação continua, balizados pelas Escrituras e a vocação missionária que recebemos, desde o legado de John Wesley, Hanna Ball, Robert Raikes e tantos outros educadores do metodismo.

Louvamos a Deus por mais esta conquista para o povo metodista brasileiro e por cada vida que se esforçou para estar presente com muito amor. Acreditamos que a Educação Cristã e a Escola Dominical são estratégias para superarmos os Desafios Contemporâneos para uma Igreja Forte e estamos motivados a continuar esta obra com fé e unção.



Secretaria de Comunicação

Eu preciso da Escola Dominical

Foi na Escola Dominical que conheci as pessoas mais marcantes em toda minha vida e aprendi as maiores lições da vida através da Palavra de Deus



Rev. Welfany Nolasco Rodrigues

Coordenador do Departamento Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical

A Escola Dominical é um espaço de crescimento e aprendizado para a vida, por isso é essencial para a Igreja, para as famílias e toda sociedade.

Pessoalmente, posso dizer que a ED faz parte da minha história. Muito do que aprendi sobre a vida foi nas classes dominicais. Eu me lembro quando estava aprendendo a ler, com minha primeira Bíblia, a motivação de encontrar textos, de decorar, recitar Salmos, tudo com muita alegria e sempre na ED.

Não imagino a história da minha vida sem a ED. Ao lado, exponho um dos maiores tesouros que recebi como herança de família: ser metodista. Com certeza, este retrato foi tirado após uma Escola Dominical, provavelmente no final da década de 30, onde estão meus bisavós, minha avó e várias outras pessoas da família. O Bispo César (assentado ao centro) frequentava a casa dos meus bisavós em seu itinerário, visitando as igrejas anualmente em seu circuito na Zona da Mata mineira, quando ainda pastor em Cataguases, Carangola e Juiz de Fora, que abrangia Muriaé e diversas outras cidades. A cavalo ou a pé, numa lambreta missionária trazida pelos americanos ou de trem.

Meu bisavô Eli Valentim dizia que a pregação dele era uma “trovoada”, de tão impactante e o esperava ansiosamente. Infelizmente outras fotos, que eu amava ver quando criança, escutando as histórias, foram levadas numa enchente e esta eu tinha pedido emprestado a uma tia-avó para copiar, por isso resolvemos deixar o original na IM Central de Muriaé.

O significado desta imagem para mim é que a história da minha família e da igreja que fui educado se misturam com cenas e lembranças da ED, onde passamos os momentos



mais marcantes e crescemos juntos aprendendo sobre a fé cristã.

Depois de séculos, a maior instituição de Educação Cristã do mundo ainda é indispensável para o discipulado, a evangelização, o crescimento da igreja e, principalmente, a transformação de vidas, para impactar a

Não consigo imaginar minha vida sem a ED nem mesmo o meu futuro e dos meus filhos longe da ED.

sociedade. A igreja ainda precisa da ED para se fortalecer. Como durante toda a história, igrejas fortes se formaram com base na ED; muitas delas

começando nas reuniões de estudo domingo pela manhã, para depois se formarem como igreja.

Foi na Escola Dominical que conheci as pessoas mais marcantes em toda minha vida e aprendi as maiores lições da vida através da Palavra de Deus. Não consigo imaginar minha vida sem a ED nem mesmo o meu futuro e dos meus filhos longe da ED.

Posso concluir que é uma escola de vida e para a vida. A sua necessidade essencial é trazer a vida de Deus para tantas pessoas neste mundo onde a maldade tem gerado tanta morte. Eu sinto necessidade da ED para minha vida e posso dizer que preciso dela com estas palavras: eu amo a Escola Dominical!

Por que ainda precisamos da Escola Dominical?

- **A Escola Dominical é fundamental para o fortalecimento da igreja**, com muitas igrejas iniciando com as classes da ED aos domingos e expandindo com o tempo, resultando em igrejas historicamente fortes.
- **A Escola Dominical abençoa a família** através da preparação para a vida e do encontro de gerações, promovendo edificação, comunhão e celebração de datas especiais com alegria e experiências marcantes.
- **A Escola Dominical transforma vidas** através do conhecimento da Palavra de Deus, preparando e santificando as pessoas.
- **A Escola Dominical promove o discipulado cristão** com compartilhamento da Palavra de Deus, experiências de vida e princípios cristãos, gerando relacionamentos e formando discípulos.
- **A Escola Dominical é fundamental para a formação de líderes**, oferecendo aprendizado e experiências de liderança, como falar em público e conduzir grupos de estudo.
- **A Escola Dominical é inclusiva para todos** interessados na fé cristã, oferecendo um ambiente acolhedor para aprender sobre a Palavra de Deus.
- **A Escola Dominical promove disciplina** na vida espiritual dos participantes através do compromisso semanal de estudos bíblicos, oferecendo estrutura e organização.

Adoração: estilo de vida

Adoração cúltica e pública, através da música, dança, teatro e todas as manifestações artísticas na igreja, deve refletir o que fazemos em nossa vida diária



Nelson Junker

Coordenador Nacional do Departamento de Música e Arte

Apocalipse 15:3-4 (ARA): “E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! [4] Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos”.

Que linda cena e importante momento, de uma visão do Apóstolo João, isolado na ilha árida de Patmos, onde ele escreve sobre um dos aspectos escatológicos extremamente importantes para nós, cristãos.

O que faremos pela eternidade?

Nosso foco de vida deve ser buscar viver este momento desde já,

“ensaiando” para quando voltarmos para nossa pátria celestial (Hb 13:14).

Jesus nos ensina, em sua conversa junto à mulher samaritana (Jo 4), no único momento que ele fala especificamente sobre o que é adoração, que o foco específico não é um lugar, não é forma, não é inclusive música, mas sim primeiramente a alguém, o Pai (Jo 4:23), e também a forma, em espírito e em verdade.

Shedd (1987), em seu livro *Adoração Bíblica*, traz uma linda reflexão sobre este texto: “No contexto em que Jesus instrui a mulher de Samaria, acerca da verdadeira adoração, Ele declara que a água que Ele daria ao sedento, seria nele uma fonte a jorrar para a vida eterna (Jo 4:14). A fonte se abre no novo nascimento (Jo 3:5),

jorra em adoração (Jo 4:14) e flui em rios de água viva em serviço obediente (Jo 7:37,39).”

Não há como adorar em espírito se não conhecemos o Pai. Não há como adorarmos em espírito sem conhecermos a verdade. Os dois caminham juntos.

Não há como adorar em espírito se não conhecemos o Pai. Não há como adorarmos em espírito sem conhecermos a verdade.

Shedd (1987), corretamente, nos menciona que: “A maneira como uma igreja adora reflete a teologia da comunidade”. Diante disso, como podemos entender a adoração sem uma ênfase bíblica no ensino e no estímulo a se colocar em prática o que aprendemos? Não existe adoração sem a prática constante e corretora da Palavra de Deus em nosso caminhar.

Podemos e devemos ter a adoração cúltica e pública com nossos irmãos, através da música, da dança, do teatro,

e de todas as manifestações artísticas que possuímos dentro de nossas igrejas, porém elas devem refletir o que fazemos em nossa vida diária, em nossa casa, em nosso trabalho, em nossa família e por onde estivermos (I Co 10:31).

Como Igreja, precisamos discernir o que temos cantado e pregado em nossos púlpitos para que nosso culto seja completamente focado no Senhor, em adorá-Lo a todo momento, e não utilizarmos este espaço e momento para satisfazer nossos “anseios” cristãos. Nossa adoração não deve estar ligada ao que queremos que Ele faça por nós, mas sim ao tanto que podemos oferecer para e por Ele. Este deve ser o desafio do povo chamado metodista, onde é necessário amar ao Senhor e Adorá-Lo como Ele merece, esperando e ansiando o dia em que todos estaremos juntos com Ele, cantando e exaltando-O por todo o sempre!

Que este ano de 2025 seja para o Louvor da Sua Glória!

No amor de Cristo



Como Igreja, precisamos discernir o que temos cantado e pregado em nossos púlpitos para que nosso culto seja completamente focado no Senhor, em adorá-Lo a todo momento.

Tempo de cantar

Quem é a cantora Fabiana Sinfrônio, que se tornou uma das grandes vozes da nova geração do gospel após ser descoberta nas redes sociais com seus vídeos curtos virais?

Da Redação

A talentosa Fabiana Sinfrônio foi descoberta através das redes sociais e seus vídeos curtos virais. Mas, hoje, já é reconhecida com uma das grandes vozes da nova geração do gospel. Após promissora estreia em 2021 com *Tempo de Cantar*, e o sucesso absoluto da versão voz e violão de *Eu Sei Que Não Estou Só* (ultrapassou mais de 30 milhões de plays nas plataformas digitais), várias outras canções chegaram e impressionaram. Em 2023, a cantora lançou seu primeiro EP, *Pra Você Não Parar*.

Além de *Pra Você Não Parar* e *Tempo de Cantar*, fazem parte do repertório: *Deus Está Fazendo*, *Provisão* (feat. Samuel Messias) e *Volte a Lutar*. Mas não parou por aí; no final de 2023, ela iniciou seu novo projeto. Chegou com mais novos lançamentos do seu segundo EP: *Em Meio ao Caos* e *Acalma o Coração* e, mais recentemente, lançou a canção *Salmo 42*.

“Eu realmente só tenho que agradecer a Deus por absolutamente tudo.

Afinal, eu nunca esperei por nada disso. Estava quietinha em Juiz de Fora, com alguns conflitos. Comecei a tocar meu violão e a cantar na minha cozinha, e publicar meus vídeos nas redes sociais e Deus fez o que fez. Tudo mudou em minha vida. Quando vivemos os propósitos e os sonhos de Deus, Ele nos leva a lugares que nunca imaginamos ir”, compartilha Fabiana.

O amor de Fabiana Sinfrônio pela música vem desde a infância. Com apoio de seu irmão, aos 12 anos, aprendeu a tocar violão e contrabaixo. Agora com 30 anos, ela estuda técnica vocal para aprimorar ainda mais seus dons. Chamada tecnicamente de “contralto dramático”, a voz encorpada é uma característica que ela carrega desde criança e era alvo de estranheza por parte de algumas pessoas. “Nunca me deixei abalar, eu amo muito esse dom que o Senhor me deu. Eu estou muito feliz, radiante, agradecendo primeiramente a Ele e a todos vocês porque, se não fosse por vocês, eu não estaria aqui também”, decreta a mineira.



Vídeos gravados por Fabiana em sua cozinha viralizaram e hoje ela é reconhecida como uma das grandes vozes da nova geração do gospel.

“Quando vivemos os propósitos e os sonhos de Deus, Ele nos leva a lugares que nunca imaginamos ir”.

EC.

PARTICIPE DO EC!

O jornal *Expositor Cristão* está lançando três novas seções para poder interagir mais com seus leitores. Conheça os novos espaços e saiba como participar:

🗨️ GÍRIAS DO BRASIL

Em um país tão grande e de tanta diversidade cultural como o Brasil, é comum o uso de palavras bem diferentes em cada região para se referir a uma mesma coisa. Envie para nós um termo típico da região onde você vive, uma gíria local, explique seu significado, e relate, em poucas linhas, algum episódio (de preferência engraçado) relacionado a essa expressão, como, por exemplo, alguém de outra região do país que não tenha entendido ou tenha interpretado de forma equivocada.

🏆 IRMÃ(O) DE HONRA

Essa é sua oportunidade de honrar irmãos e irmãs metodistas que já passaram ou ainda estão na Igreja Metodista, pelo seu testemunho de vida e experiências marcantes ao longo dessa trajetória. Envie uma foto dessa pessoa e um breve relato com informações do tipo: há quanto tempo está na Igreja Metodista – ou esteve, se já for falecido(a) –, de qual cidade e estado é, de que forma contribuiu para o avanço da missão e, principalmente, o motivo por que deseja honrá-la.

🏠 QUAL É A IGREJA?

Aqui, o objetivo é conhecermos mais as Igrejas Metodistas espalhadas pelo Brasil. Você pode colaborar encaminhando para o EC uma foto da sua igreja, com um pequeno histórico: localização, data de fundação, pastores, estrutura, membros, alguma ação ou projeto de destaque no momento etc. Vamos publicar apenas a foto numa edição e dar oportunidade para os leitores tentarem descobrir qual é a igreja, pelas redes sociais. Na edição seguinte, divulgaremos as informações.

COMO PARTICIPAR?

Envie as informações por e-mail expositorcristao@metodista.org.br, com seu nome completo e igreja que congrega.